ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1939 N.º 6060

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

NA FRONTEIRA FRANCO-ALEMÃ

Temporal e frio na frente ocidental

O mau tempo impede a actuação dos aviões

O comunicado francês

PARIS, 4.—O comunicado desta manhã diz: «Noite tranquila. Fogo de artilharia de ambos os lados a sul de Zweibruck».—(Havas).

Começaram o frio e o temporal

PARIS, 4.—Há 24 horas que na frente reina tranquilidade, apenas perturbada pelo fogo intermitente das duas artilharias, num dos sectores mais agitados, a sul de Zweibruck. A planicie, dura e fria, está encharcada pelas ultimas chuvadas, sobretudo na região do Mosela e do Sarre. Ceu de nuvens baixas e carregadas dá má visibilidade e por isso tambem a actividade da aviação se interrompeu. Os temporais e o frio—sobretudo á noite—não deixam de incomodar os combatentes. A situação sanitaria das tropas francesas—declaram as autoridades militares autorizadas—é absolutamente satisfatoria e mesmo «a percentagem de doentes é inferior á normal».

Um mês de vida activa ao ar livre já tornou o soldado francês aguerrido e tão resistente e capaz de proteger-se contra o temporal como o seu ascendente: o «poilu» da outra guerra.—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 4——(Via Berne)—Comunicado oficial do alto comando alemão: «Frente ocidental: Calma quasi completa, áparte fraca actividade da artelharia inimiga na região de Sarrebruck. Guerra naval-comercial: Desde 30 de setembro foram, pelas forças navais alemãs, detidos e inspeccionados mais 72 barcos. Varios deles que transportavam mercadorias de contrabando vieram para portos germanicos».—(Havas).

A acção da artilharia francesa

LONDRES, 4.—O «Yorkshire Post» diz que devido á pressão do Exercito francês, os alemães talvez se vejam obrigados a abandonar a região de Sarrebruck. Acrescenta que os canhões franceses destruiram numerosas fortificações de primeira linha.—(Americana).

Na fronteira germano-belga

BRUXELAS, 4 — Anuncia-se que os alemães estão a construir barreiras com troncos de arvore, á altura de 5 metros, numa extensão de muitos quilometros, ao longo da fronteira belga.—(Exchange Telegraph).

Granadas alemãs em territorio belga

BRUXELAS, 4—Anuncia-se que cairam em territorio belga algumas granadas anti-aereas alemãs. Desmente-se oficialmente uma informação alemã segundo a qual dois aviões franceses teriam voado sobre territorio belga.—(Americana).

Um camião alemão atravessou a fronteira belga

BRUXELAS, 4—Um camião militar alemão, tripulado por 12 soldados e armado com metralhadoras, atravessou hoje, por engano, a fronteira belga, tendo sido internado, com os seus tripulantes. — (Exchange Telegraph).

Os camponeses da zona ocupada pelos exercitos, em França, abandonam as povoações no meio da maior ordem

A posição da França

Conselho de ministros

PARIS, 4—Reuniu-se hoje de manhã no Eliseu o conselho de ministros, sob a presidencia do Chefe do Estado.

Daladier expôs a situação de conjunto sob os pontos de vista diplomatico e militar, e apresentou á assinatura do Chefe do Estado o decreto-lei que fixa as atribuições do ministro do Bloqueio. O conselho aprovou um decreto-lei que organiza, debaixo da autoridade do Ministerio da Agricultura, o serviço de abastecimento, em geral, de produtos agricolas e generos alimenticios. Aprovou outro decreto-lei tornando mais flexivel, em tempo de guerra, a legislação dos trigos e do funcionamento da Repartição de Trigo. Este decreto suspende as limitações das semeaduras e outras disposições em vigor.—(Havas).

Inglaterra e Dominios

O rei recebeu o ministro das Colonias

LONDRES, 4.—O rei recebeu em audiencia «sir» Malcolm MmDdonald, ministro das Colonias. — (Havas).

A mobilização dos veículos

LONDRES, 4.—E' raro encontrar um automovel nas ruas da capital, que não leve bem visivel um letreiro indicando que está ao serviço de qualquer das forças armadas e mobilizadas. Acaba de aparecer um, que levava o seguinte letreiro, que suscitou franca hilariedade: «Este é precisamente para mim». —(United Press).

Alistamento de estrangeiros

LONDRES, 4.—O Supremo Conselho de Estado publicou hoje uma ordem em que se declara que ao abrigo dos poderes excepcionais, o Acto da Defesa permite que os subditos estrangeiros pertencentes aos paises neutrais e aliados da Inglaterra ocupem na Grã-Bretanha situações e desempenhem comissões de serviço publico ou alistar-se nas forças inglesas. Acrescenta-se nessa ordem que não se pretende formar nenhuma Legião estrangeira ou alistar estrangeiros em larga escala.

Espera-se que, em virtude desta ordem, os aviadores polacos assim como mecanicos de outras nacionalidades aceitem alistar-se imediatamente nas fileiras dos exercitos britanicos.—(United Press).

A atitude americana

As previsões de Hoover

NOVA YORK, 4.—Na entrevista concedida a Roy Howard, director do grande consorcio de jornais norte-americanos «Seripps-Howards», o antigo presidente dos Estados Unidos Herbert Hoover fez, entra outras, as seguintes declarações:

«A marinha de Guerra dos aliados pode proteger, com a maior eficiencia, a Inglaterra e todas as possessões de ambos os imperios de qualquer tentativa de invasão, por meio de desembarque de tropas. Tanto a Inglaterra como a França possuem soldados em quantidades mais que suficientes para defender a fronteira da França e esperar que o inimigo gaste o seu material e os seus homens, para então, num arranco formidavel, desfazer as fortificações do inimigo e prosseguir vitoriosamente no seu avanço impetuoso pelo territorio alemão, ao mesmo tempo que a aviação franco-britanica—que nessa altura deverá ter já atingido um numero colossal de aparelhos—atacará em massa os centros industriais e vitais do inimigo, destruindo-os e obrigando-o a capitular para não assistir á destruição completa de toda a sua riqueza industrial».—(United Press).

Atitude significativa dum senador

WASHINGTON, 4.—O senador independente da Nebrasca, George Norris, que votou contra a entrada dos Estados Unidos na Grande Guerra, pronunciou-se ontem, num discurso radiodifundido, a favor da revisão da Lei de Neutralidade e do levantamento do embargo.—(Havas).

A recusa de reconhecer a conquista da Polonia

NOVA YORK, 4—O jornal americano «Washington Post» diz que o cepticismo de Chamberlain sobre o valor das lisonjas dos nazis é inteiramente justificado. A recusa de Cordell Hull de reconhecer, a conquista da Polonia pela Alemanha, mostra que não são sómente as nações em guerra, mas todas as que respeitam o direito internacional que se recusam a aceitar a destruição da Polonia, como um facto consumado.—(Reuter).

A proposta de criação duma «zona de paz»

LONDRES, 4.—Discutindo a proposta da criação de uma «zona de paz» em volta do continente americano—da qual se exceptuam o Canadá e as colonias britanicas—e que constituiu um dos assuntos tratados na conferencia Pan-Americana, diz o correspondente diplomatico da Reuter, que ela é naturalmente bem aceite, em principio, pela Grã-Bretanha. Acrescenta que o estabelecimento desta zona seria material e estrategicamente de grande vantagem para o comercio do mundo, se fôsse eficazmente posta em vigôr.

As autoridades britanicas ainda não tiveram tempo de examinar a proposta em todos os seus aspectos, nem consideram absolutamente claro o assunto, pelo qual a Inglaterra ha tanto tempo se bate: o limite de três milhas para as aguas territoriais. Policiar uma área tão extensa, parece, na opinião do correspondente, á primeira vista quasi impossivel. — (R.).

Roosevelt e os lucros de guerra

WASHINGTON, 4.—Roosevelt declarou á Imprensa que, no decurso da sua conferencia com a delegação do Congresso, propusera adiar a discussão da lei sobre os lucros de guerra para a proxima sessão, visto não ter verificado até á data a realização de lucros consideraveis neste campo. Acrescentou que estava em estudo a redacção da lei referida.—(Havas).

Nos países neutrais

A espionagem na Suecia

ESTOCOLMO, 4.—O porto de Goetborg está fechado a todas as pessoas que não tenham autorização especial. Estabeleceu-se, por outro lado, que as mercadorias de exportação não levem endereços mas apenas sinais convencionais. Trata-se, com efeito, de frustrar a espionagem que desenvolve grande actividade.—(Havas).

Opiniões da Imprensa

Sobre a sessão dos Comuns

O «Times» diz:

«As propostas de paz serão escrupulosamente examinadas conforme Chamberlain prometeu. Mas o primeiro objectivo do seu estudo será descobrir se elas oferecem ou não o minimo irredutivel isto é: a restituição da independencia á Polonia e de seguranças para o futuro da paz europeia.

E' preciso que as propostas dêem a garantia não só aos aliados, mas a toda a Europa, de que a paz proposta não será perturbada por continuas ameaças de agressão nazi, como tem sucedido até agora com intervalos regulares».

O «Daily Mail» declara:

«Hitler já tem a resposta. Chamberlain com efeito declarou que nem a Inglaterra nem a França se deixarão embalar por qualquer plano de falsa paz, nem assustar por ameaças veladas. Nós combatemos para libertar o mundo do hitlerismo. Nenhuma intervenção dos neutrais pode ter exito, desde que a solução deixe a Hitler a posse dos seus ganhos ou deixe o governo nazi desembaraçado para ameaçar a independencia das outras nações».

O «News Chronicle» escreve:

«A declaração de Chamberlain nos Comuns serviu. e assim ha-de ser interpretada pela Alemanha, de rejeição clara das conversas de paz de Hitler. As palavras do Primeiro ministro representam a esmagadora maioria da opinião neste país. A pequena minoria que sustenta opiniões contrarias inclue algumas pessoas muito bem intencionadas que acreditam que o nosso dever será aproveitarmos todas as oportunidades, embora ligeiras, para evitar o supremo mal da guerra. Não vêmos, por emquanto, indicios de que a Alemanha modifique radicalmente os seus processos. Emquanto Hitler tiver o «contrôle» da força armada, ninguem pode confiar na sua palavra. Para Chamberlain e Daladier o caso ficou resolvido, em março, quando os alemães marcharam sôbre Praga, em flagrante violação do acôrdo de Munich. Esta é porém, uma da longa lista de promessas violadas que trouxeram a calamidade da guerra á Europa».

O «Politiken» (dinamarquês) informa:

«O discurso de Chamberlain foi comunicado a Hitler logo que findou.

Os circulos politicos alemães não se mostram deprimidos, antes julgam que Chamberlain deixou intencionalmente a porta aberta».

O «Berlinske Tidende» diz:

«Nos circulos politicos alemães espera-se que o discurso de Hitler provará que a Alemanha não reclama nada e oferece uma paz honrosa.

Julga-se que Hitler fará um apêlo ao povo do Reich e que talvez ordene um plebiscito em todo o país».

OS QUE MORREM

Heinrich Sam

LONDRES, 4—Faleceu, com 63 anos de idade, Heinrich Sam, ministro alemão na Noruega.—(Havas).

Pregunta proveitosa...

Ha dias um devoto á saída da Igreja de S. Nicolau fez a seguinte pregunta a um garoto que estava vendendo imagens de Santos á porta do referido Templo:

— Ouve cá, garoto: — Quantas são as obras de Misericordia?

Resposta do mesmo: — Quinze.

— Quinze!? Estás enganado... Então não são catorze? — replicou o devoto um tanto admirado.

— Não, senhor, retorquiu o garoto, são quinze; mais uma, porque essa, é uma que a Misericordia de Lisboa concede, quasi semanalmente, ao Quiosque Tivoli e á sua sucursal na rua da Prata, n.º 171, — (os dois estabelecimentos mais afortunados de Lisboa), — de modo que são eles que distribuem mais Sortes Grandes e, assim, contemplam os seus inumeros clientes com milhares e milhares de escudos.

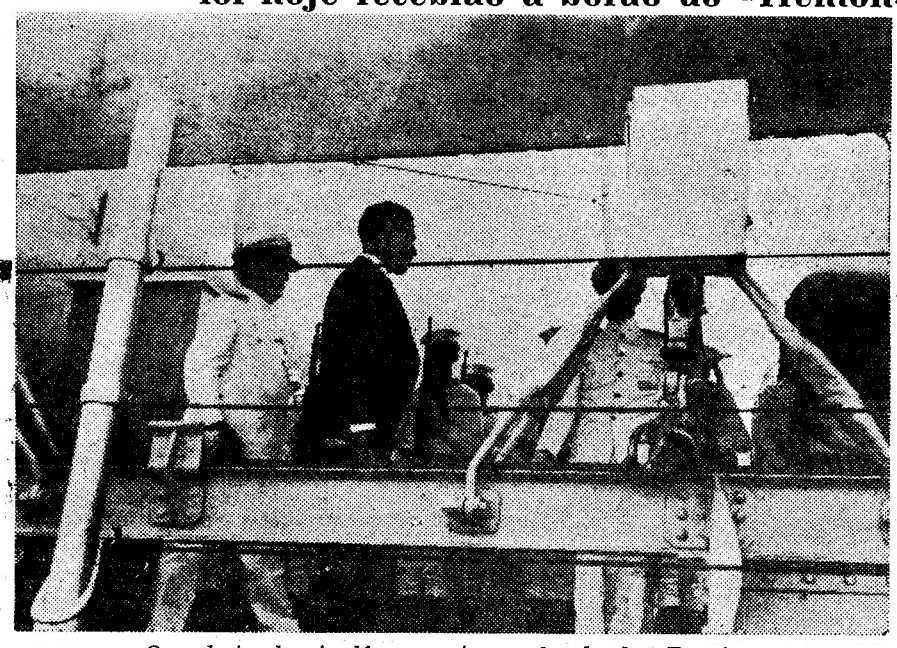
Em face desta resposta tão espontanea e verdadeira, o devoto retirou-se convencido de que o catecismo estava alterado e, assim, correu á sucursal do Quiosque Tivoli, que é em frente da referida igreja, e habilitou-se para o proximo sorteio dos 400.000$00, dando graças pela inspiração da sua pregunta.

Café Restaurante - TAVARES
(O mais confortavel de Portugal)
Banches para casamentos e banquetes para fora. Grandes e pequenas salas reservadas
Telefone 2 1112

ESQUADRA AMERICANA NO TEJO

O embaixador de Inglaterra

foi hoje recebido a bordo do «Trenton»



O embaixador inglês ao entrar a bordo do «Trenton»

O sr. embaixador de Inglaterra, acompanhado pelo sr. capitão de fragata Owen, adido naval britanico, foi esta manhã a bordo do cruzador americano «Trenton» retribuir a visita que o almirante Courteney, comandante da esquadra americana da Europa, lhe fez ontem conforme noticiámos.

«Sir» Walford Selby foi recebido ao portaló pelo almirante, pelo comandante do «Trenton» e pelo estado maior da esquadra. A guarda apresentou armas e a banda de bordo executou o «God save the King». Após os cumprimentos, o embaixador passou para a camara do almirante onde se demorou algum tempo em conversação. A' saida de «sir» Walford Selby de bordo repetiram-se as mesmas honras e o almirante veio novamente ao portaló com o seu estado maior.

Largaram hoje para o mar os contratorpedeiros americanos «Jacob Jones» e «Badger». Desconhece-se o seu destino e não se sabe se regressarão ao Tejo. Os restantes navios da esquadra permanecem no nosso porto.

DE LUTO

Alvaro Baptista Jacquet

Causou profunda impressão a noticia da morte do conhecido industrial Alvaro Baptista Jacquet, presidente do Conselho Geral da Federação da Industria de Moagem e do Gremio dos Industriais de Moagem do distrito de Lisboa, e membro do conselho de administração da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, organismos aos quais apresentamos sentimentos pela perda de tão valioso colaborador.

Trabalhando na referida industria desde os 15 anos, Alvaro Baptista Jacquet conquistara uma posição e um prestigio pela seriedade e inteligencia que o caracterizavam.

O funeral está a realizar-se á hora a que escrevemos, da igreja do Santo Condestavel para o cemiterio do Alto de S. João.

O «Diario de Lisboa», que se fez representar, apresenta tambem sentidos pesames ao filho do extinto, o sr. dr. Mario da Silva Jacquet.

João Fernandes de Oliveira

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 1.—Depois de curta doença, faleceu com 88 anos o sr. João Fernandes de Oliveira, viuvo, muito estimado nesta vila e concelho pelas suas virtudes.

O falecido era pai dos srs. Antonio, Augusto e José Fernandes de Oliveira (Sobrinho), o ultimo correspondente do «Diario de Lisboa», e avô dos srs. dr. João Paradela de Oliveira, medico em Lisboa, e drs. José Paradela de Oliveira e Antonio Joaquim de Oliveira, advogados em Lisboa e em Lourenço Marques, respectivamente. O seu funeral foi concorridissimo.

INCENDIO EM XABREGAS

na Escola Profissional D. Maria Pia

Esta madrugada manifestou-se incendio no vestuario anexo á secretaria da Escola Profissional D. Maria Pia, a Xabregas. O fogo, que se supõe ter sido originado por ponta de cigarro, consumiu uma divisoria de madeira e cêrca de doze metros quadrados de soalho e vigamento.

Compareceram os sapadores bombeiros da 4.ª companhia e os voluntarios de Lisboa, que extinguiram o incendio com o emprego duma agulheta. O ataque foi dirigido pelo chefe Costa.

Agua de Grichões
Excelente para a saúde
Muito agradavel ás refeições

RETIRO DA SEVERA — Telefone 25979
O SALÃO DE FADOS PREFERIDO PELA SOCIEDADE ELEGANTE. — **HOJE E SEMPRE!!!**
FADOS — CANÇÕES — TANGOS E GUITARRADAS. — Das 21 horas á meia noite — JULIO PROENÇA, Deonilde Gouveia e Modesto Maia.
Amanhã: Adelina Ramos, Amalia Rodrigues, José Porfirio e Xavier Pinto — Acompanhamentos e Variações por ARMANDINHO, Jaime Santos e Santos Moreira. — Entrada 1$00 — Consumo 2$50 - Todos os dias Jantares a 12$00.

CAFÉ MONDEGO — Telef. 2 5676
Rua da Barroca, 124
Hoje ás 21 horas, reabertura com todos os seus contratados. 25 artistas e guitarradas por Fernando Freitas e Pais da Silva. Consumo obrigatorio, 1$80. Entrada franca mas seleccionada. Amanhã grandiosa matinée ás 15 horas com Maria Pereira, Frutuoso França, Mario José Paninho. Entrada franca. Consumo 1$30.

EDEN-BAR
DANCING
HOJE-Dia 4 de Outubro-HOJE
GRANDE FESTA PORTUGUESA
Valiosos premios. Atracções. Concurso do Vira de Quatro
Orquestra «CARAVANA»
Privativa deste BAR

COLÉGIO FERNÃO DE MAGALHÃIS
ENSINO PRIMÁRIO — LÍNGUAS — CURSO DOS LICEUS
Rua dos Lusíadas, 51 — Telefone 8 1049

INSTITUTO LUSITANO
COLEGIO para ambos os sexos em sedes separadas — Secção Masculina: Av. Grão Vasco, 56 (junto ao Parque). Secção Feminina: E. de Benfica, 765 (Palacete Peyssoneau). Telefone 5 8074. Lisboa — Benfica. Aberta a matricula. As aulas reabrem em 9 de Outubro.

ESCOLA DE PEDRO NUNES
Rua Saraiva de Carvalho, 216
Reabre no dia 16 de Outubro.

Imagens da guerra

A chama da Patria

A chama é bela! Dir-se-ia que tem o movimento, a inquietação e o fulgor duma alma. Foi a seguir á Guerra, que os franceses, depois de terem tumulizado o soldado desconhecido, a acenderam no portico augusto da Etoile, legendado pelas cem batalhas da epopeia napoleonica.

Quando os soldados vitoriosos passaram sob a nave triunfal da gloria, os batalhões afastaram-se para deixar intacto, no seu lugar sagrado, o seu irmão desconhecido, enorme, que fôra exumado da lama das trincheiras,—carcassa de metralha e de sofrimento.

Sob esse arco desfilaram tambem os nossos serranos, morenos, tostados, bravos e contentes, o «Milhões», pequenino e simples com a Torre e Espada ao peito, Ribeiro de Carvalho, de espada flamejante, e tantos outros, que cantavam a alegria do regresso, numa Madelon de aldeia, ingenua e colorida.

A humanidade convertera o sofrimento de quatro anos, num novo culto, numa religião muito bela, nimbada pela sombra do misterio.

Paul Raynal deu-lhe, depois, a grandeza duma tragedia grega em pateticos acentos de epopeia. O mundo encontrara, porventura, as suas coordenadas espirituais nessa campa de bronze, constelada de louros gloriosos. Um soldado, que caíra na frente, igual a tantos, que não tinha patria, porque era o Soldado de todas as nações que se haviam batido, nobremente, por uma causa sagrada...

O seu sono dir-se-ia eterno. A chama ardia, inextinguivel, e, a-pesar-de debil, parecia irradiar no mundo, como um testemunho eterno de dôr e de reprovação. Quem se atreveria a apagá-la? Quem tentaria levantar, a tiros de canhão, o cadaver sinistro, em cujos labios pareciam ter arrefecido estas palavras: Nunca mais!?...

Na sua mortalha tricolor, o soldado desconhecido ressuscitou, baioneta calada, atirando á morte, no parapeito desta noite dramatica do mundo. Ei-lo outra vez de sentinela, no arame farpado, sob o clarão azulado dos very-lights, sentindo o zumbido de aço dos obuzes, trespassar-lhe a carne, crispada de horror, Para a visão ser mais pungente, nas noites sem luz de Paris, quando as «sirenes» uivam o alarme ás aguias inimigas, a chama eterna, a chama imortal, a divina chama que representa 14 milhões de mortos, é extinta, não vá ela denunciar, gritar a sua presença espectral.

A álerta passa, e a chama reaparece intermitente — simbolo de paz, de morte e, tambem, dum inutil sacrificio!

* *

JORGE BARRADAS

Parte amanhã para o estrangeiro, acompanhado de sua esposa, o brilhante artista pintor Jorge Barradas, que vai em viagem de estudo a Espanha e a Italia.

ESPERA DE TOIROS SANGRENTA

Hoje. na espera de touros que se realizou em Vila Franca, foi colhido por um cornupeto o trabalhador Lourenço Pereira, de 32 anos, natural de Pancas. O infeliz, que ficou gravemente ferido no baixo ventre, dirigia-se para o seu trabalho. Recolheu ao hospital de S. José.

ENGANO DE TROCOS

Pede-se á pessoa que no dia 23 recebeu. por engano, na bilheteira da estação do Caminho de Ferro do Estoril, na Cais do Sodré, uma nota de quinhentos escudos, o favor de a entregar ao empregado, visto ser ele o responsavel por essa quantia.

UM GRANDE ESCRITOR

Osvaldo de Andrade

O seu desencanto da Europa

A vida literaria brasileira

Osvaldo de Andrade é a primeira vitima da guerra. Os acontecimentos surpreenderam-no, em Paris, onde a sua emoção literaria e o seu espirito rebelde, tinham ido procurar a Europa de 1920. O grande escritor brasileiro vem desencantado. O que morreu no mundo? O que vai nascer no mundo? A sua emoção febril debruça-se sobre este continente inquieto, procurando divisar a sua esperança, ou a sua fatalidade. Talvez seja cedo demais. Ele é sincero. O seu charuto apagado, sêco, amargo, pode ser um simbolo. Agora, num hotel do Chiado, a uma varanda triste de chuva, com as malas no canto do quarto etiquetadas de rotulos de todas as côres, que o guindaste do cais amanhã levará pelo ar, até ao vapor impaciente de partir para o hemisferio austral — Osvaldo de Andrade, romancista, ensaista, teatrologo, alma moderna, estuante de vida, desse Brasil moderno, que nos assombra, fala-nos da literatura do seu país. Nas mãos, ainda humido da tinta de impressão, o seu ultimo volume de teatro — *A Morta*. Folheámo-lo. Tem grandeza, e sopro generoso, no processo arbitrario e revolucionario de Pirandello. O escritor:

— Saí de Paris, como tantos estrangeiros, a quem a guerra cortou uma viagem de espirito e curiosidade. Nos primeiros momentos, a população julgava que a guerra, com as suas surprezas, tanto podia vir do ceu, como do buraco duma fechadura. Falava-se em guerra de gases, de microbios, de liquidos. Saí da cidade, e fui para o *banlieu*, e toda a noite, e todo o dia, o asfalto da estrada, estremecia, palpitava, com a fuga dos automoveis. Meti-me no carro, e parti tambem. Hoje, as almas devem-se ter ajustado ao ambiente belico, ou melhor, reajustado...

— Pensa em escrever algum livro dessas impressões?

— Sim! A *Guerra Invisivel*, diario dum cronista.

— Para alguma coisa, então, serviu esse choque.

Osvaldo de Andrade sorri, dolorosamente, e fala-nos do romance brasileiro:

— E' uma selva! O poder de criação chega a sufocar. A nossa geração, a minha, foi uma geração antropofaga. Destruiu todos os elementos europeus que enchiam a literatura brasileira, sacrificando-se depois para deixar passar a seguinte, mesmo antes da cabeça se encher de cabelos brancos... Hoje, temos Jorge Amado, Graciliano Ramos. Linz do Rego, Enrrico Verissimo e uma figura muito importante, ainda inédita, Anibal Machado, que será um dos maiores do romance brasileiro.

— Não nota, no romance da sua terra, uma certa influencia americana?

— Não! Em *Suor*, talvez! Mas nós sômos mais realistas. De resto, o documento humano nativo, estava por retratar, por sondar... Os academicos nunca se importaram com ele.

— A poesia?

— Grandes revelações femininas. A mulher geralmente entra, com pudor, na literatura, pela porta do lirismo.

E cita nomes: Mieta Santiago, Adalgiza Nery, Oneida Alvarenga e Julieta Barbara.

— O que lhe parece o panorama literario de Portugal?

— Venho encontrar uma geração critica notavel. Não haverá muitos romancistas, como de resto não os ha, actualmente, na Europa, mas ha espiritos de analise deveras curiosos, admiravelmente, estruturados de cultura e de observação. No Brasil lêmos muito as vossas revistas, os vossos jornais, e pena é que as relações intelectuais não sejam mais intensas.

Acende o charuto apagado, e fala-nos com admiração de Aquilino Ribeiro. E' mesmo o unico romancista que cita, para depois sublinhar a importancia da *Breve Historia da Literatura Brasileira*, de José Osorio de Oliveira.

A *Morta* vivia nas mãos do escritor, que nos anuncia para breve uma série de quatro romances — como se os outros que ele criou, enormes de significado humano, sejam, o que não são: *matiére negligeable*.

A GUERRA ANGLO-BOER

Kruger e Mousinho

Evoca-se uma visita do heroi português ao presidente da Republica boer

Ao entrarmos em Pretoria impressionou-nos o facto de depararmos logo com a estatua daquele venerando presidente dos «boers» que tanto admirámos na nossa meninice. E' que, para os da nossa geração, aquele velhote sempre sério e triste, de barba branca e chapeu alto, foi um simbolo de patriotica resistencia, e apaixonou-nos romanticamente. Bem nos mandava a razão estarmos com os nossos aliados, e estivemos, ainda que tal pesase aos «boers»; mas, quando viamos nos jornais o retrato do presidente Kruger, sentiamos uma coisa cá dentro! E bem sentimos depois muitas coisas que tivemos de consentir.

Está de costas para a estação de Pretoria o velho presidente Kruger. «De costas para os que chegam» — escrevemos nós então — talvez ainda agastado e com certo resentimento que vem de 1898, mas olhando de frente a sua antiga capital, está o respeitavel presidente Kruger, burguês e patriarcal na sua antiquada sobrecasaca, dominando o monumento em cuja base apontam certeiras carabinas os seus leais «boers», os pioneiros do Transvaal.

Estatua de Kruger em Pretoria

Com o velho Kruger se reconciliou o Presidente da Republica Portuguesa depondo na base do seu monumento uma palma de bronze.

E a proposito vem, porque dá uma ideia do que era o presidente Kruger, e tambem porque evoca o nome de Mousinho, o que nos contou um nosso ilustre amigo, ajudante do vencedor dos Vatuas, e seu companheiro de armas naquelas heroicas campanhas de Africa.

Porque era conveniente tratar directamente certo assunto de interesse, foi Mousinho visitar o Presidente Kruger que em Pretoria recebeu com polida deferencia o heroi, que intimamente admirava; mas ao representante de te de Portugal, não podia perdoar o que ele já temia, e via no horizonte.

A todas as tentativas de Mousinho para tratar do assunto que interessava, opôs o presidente Kruger, teimoso e com espertesa de velho agricultor holandês, preguntas divagantes acêrca dos gafanhotos, se tinham aparecido já em Moçambique, se causavam grandes estragos, etc.

Quantas vezes Mousinho atacou o assunto, quantas Kruger voltou aos gafanhotos. Até que o heroico oficial, que noutras circunstancias, e a outrem que não fôsse o velho Kruger, teria dito das suas, entendeu por bem, e com um sorriso, dar o caso por tratado.

Mas, Kruger, que queria marcar a sua atitude, aproveitou um brinde oficial, na altura em que todos levantavam a sua taça de vinho, para pedir desculpa a Mousinho por não poder brindar, porque os seus medicos o tinham a leite...

E de tal maneira levou a sua até ao fim, que, numa altura em que devia dar o braço a Senhora Dona Maria José Gaivão Mousinho de Albuquerque, declarou, dando-se ares de marido modelo, que nunca havia dado o braço a outra mulher que não fôsse a sua.

Depois, apresentou desculpas á esposa do heroi, explicando que á Rainha Vitoria não daria o braço, nem explicações...

Mousinho perdoou-lhe tudo, porque, no fundo, tambem o admirava.

Estamos em crêr que, se fora dado falar á estatua de Kruger que está de costas para a estação de Pretoria teria pedido desculpa ao sr. general Carmona por ter de o receber assim.

—Eu já morri, sabe V. Ex.ª, sou de bronze, e não tenho culpa de que os ingleses me tenham posto assim.

E o sr. general Carmona, como Mousinho, reconciliou-se com o presidente Kruger, achando bem que a estatua estivesse assim, e dando a volta para lhe deixar a palma de bronze aos pés.

E' que, para os da nossa geração, e para os de todas as gerações contemporaneas da guerra anglo-«boer», aquele velhote sempre sério e triste, de barba branca e chapeu alto, foi um simbolo de patriotica resistencia, e apaixonou-nos romanticamente. Bem nos mandava a razão estarmos com os nossos aliados, e estivemos; mas, quando viamos nos jornais o retrato do Presidente Kruger, sentiamos uma coisa cá dentro!

R. P.

* * *

Vem a-proposito, porque tambem é inédito e se refere ao «Colonial». Este vapor, que antes foi alemão e se chamou «Ipiranga», serviu então para levar o Keiser á Conferencia de Algeciras. E serviu ainda para o desterro do general Porfirio Diaz, originando um verbo com que as oposições politicas na America do Sul ameaçam os chefes — «ipirangar».

R. P.

CARTA DE PARIS

Depois do exodo

o governo procura regularizar

a vida da nação

PARIS, setembro.—Feita a evacuação parisiense e completada a mobilização procura agora a direcção militar dos caminhos de ferro realizar um certo numero de relações não só da capital com as principais cidades provincianas, mas igualmente entre estas, para que a vida economica do país rapidamente se reorganize. Ao que me informam pensa-se estabelecer um comboio directo entre Paris e Hendaia, com ligação com Irun, comboio que deve ter uma certa latitude, a-fim-de que a correspondencia não seja perdida na fronteira franco-espanhola.

E que cuidados não foram dispensados nos dias tragicos da debandada parisiense pelos serviços militares dos caminhos de ferro!

Os piquetes da Cruz Vermelha foram incansaveis não só nas estações parisienses mas igualmente nas do percurso em tornar a viagem facil aos que partiam, facilidades, todavia, compativeis com as exigencias militares, as quais foram de tal ordem que estações houve que expediram um comboio de tropas cada dez minutos.

Nas estações de entroncamento, enfermeiras passavam com leite quente em garrafas pequenas, que ofereciam ás crianças, bolos e pequenos pães com chocolate.

São tambem dignas de louvor as autoridades locais pelos serviços prestados aos exilados, nada faltando no que respeita a mantimentos e a gasolina, petroleo e outros artigos de importação.

As crianças das escolas parisienses, exiladas no sul da França, foram distribuidas pelas familias a quem é atribuida uma pensão oficial, velando as autoridades para que nada lhes falte, tanto em alimentação como no que respeita ao conforto no inverno que se aproxima.

Muitos bancos e numerosas companhias parisienses já estão a funcionar nas cidades provincianas e espera-se que dentro de um mês a vida economica esteja organizada assim como o trabalho, estando o governo disposto a não dar mais subvenções aos desempregados que recusem o trabalho compativel com as suas fôrças e aptidões.

Grandes massas de trabalhadores foram dirigidas para a agricultura, para que as colheitas atinjam o maximo, a-fim-de não ter que se recorrer á importação estrangeira.

Esta guerra põe á prova, mais uma vez, o patriotismo nacional, esquecendo-se as agressões lançadas entre os homens publicos e destruiu não só o poder da C. G. T. mas aniquilou o partido comunista, já bastante combalido desde o acesso ao poder do sr. Daladier.

O pacto russo-alemão deu o golpe de misericordia no partido comunista, que nos ultimos arrancos e na hora tragica que precedeu a declaração de guerra publicou um manifesto que a *Humanité* reproduziu na primeira pagina, glorificando Staline, tratando-o de apostolo e de amigo do povo.

E o melhor é que esse manifesto desencadeou uma luta entre comunistas e a C. G. T. luta que dura ainda e que deve terminar com o enfraquecimento dos dois organismos.

O sr Léon Jouhaux, o poderoso secretario geral da C. G. T. desapareceu da liça, segundo afirmam os seus *amigos*, para ir gozar os seus capitais como qualquer burguês, longe dos seus partidarios.

Infelizmente, os operarios, aqueles a quem chamam os *puros*, não lêem senão os jornais do seu crédo politico e por isso estão alheios ás realidades.

Espera-se que uma era de paz, e largamente duradoura, reine entre todos os franceses e que as lições da guerra afastem dos animos as perturbações que tanto mal fizeram á economia nacional.

A confiança no governo do sr. Daladier é ilimitada e o grande homem de Estado ha de saber tirar partido da sua situação, estou certo disso.

GUERRA MAIO

LEILÃO

De lindas mobilias e adornos, fabricação da casa Barbosa & Costa, que guarnecem a residencia da distinta actriz Ex.ma Sr.a D. Maria Isabel de Figueiredo (Maria Stuart), amanhã pelas 14 horas na Rua D. Francisco Manuel de Melo n.º 28, 3.º ao Parque Eduardo VII: Vender-se-ão ricas mobilias para quarto de casal, sala de visitas, escritorio moderno, sala de jantar holandesa, auto-piano, frigorifico G. Electric, T. S. F. G. Marconi, fogão a gás e linda casa de banho muito completa.

Lêr na pagina infantil do *Sempre Fixe:*

O debate nos Comuns

O discurso que o Primeiro Ministro proferiu na Camara dos Comuns foi unanimemente aclamado. Quere isto dizer que ele tenha interpretado o pensamento da unanimidade da opinião britanica?

Basta ler o relato pormenorizado do que se passou nessa sessão historica para verificar que ha entre os varios sectores da Camara, que reflectem os sentimentos dos varios sectores da opinião publica, divergencias profundas.

Assim a ofensiva da paz, imaginada pelo ministro dos Estrangeiros do Reich e canalizada pela chancelaria romana, ganhou a primeira mão na partida que se iniciou.

E' possivel que surjam as interpretações oficiosas destinadas a demonstrar que entre o discurso do Primeiro Lord do Almirantado, proferido no dia 1 e radiodifundido para todo o mundo, e o discurso do Primeiro Ministro, proferido no ambiente restrito do parlamento e depois divulgado pelas agencias, não ha a mais pequena diferença. A verdade é que nem o tempo nem as circunstancias deveriam consentir, neste momento, o jogo subtil da casuistica incompativel com as realidades da guerra.

Clemenceau e o sr. Lloyd George, que tomou uma parte activa no debate de ontem, quando faziam a guerra não negociavam a paz. Sabe-se como ambos trataram as iniciativas de ordem internacional (Vaticano, Congresso socialista de Estocolmo), oficiosa (diligencias do principe Sixto de Bourbon), ou privada (negociações Briand-Lancken) que, no fundo, tiveram por consequencia imediata quebrar o moral dos combatentes e diminuir o moral das nações em luta.

E' diverso hoje o pensamento dos dirigentes; diversas hão-de ser tambem as consequencias da sua acção.

A mecanica da ofensiva da paz pode resumir-se assim:

1.º — A Alemanha tomou a iniciativa de, em cumprimento do acôrdo germano-sovietico de 26 de setembro e em concordancia com a Italia, fazer chegar a Londres e a Paris as suas propostas de paz.

2.º — Para esse efeito serviu-se de uma potencia amiga, a Italia.

3.º — Previamente, porém, foi dado conhecimento ao governo inglês do conteudo dessas propostas, com todos os seus pormenores.

4.º — A iniciativa alemã, apoiada pela Russia e secundada pela Italia, é de molde a lançar a perturbação nos meios ingleses visto que, mesmo depois de Lloyd George ter declarado publicamente, que o governo as conhecia em detalhe, o Primeiro Ministro, no seu discurso de replica, acentuou que não desejava pronunciar-se, acrescentando que as propostas tanto poderiam ser de tal natureza que o levassem a uma rejeição imediata, como oferecer materia para um estudo demorado.

Mas onde a contradição se revela decisivamente, é na apreciação do fundo do problema que envolve a apresentação das propostas de paz.

Para o Primeiro Ministro britanico o governo do Reich não merece nem o respeito, nem a consideração necessarios para que as suas promessas possam ser tomadas em linha de conta. Em sua opinião só é possivel negociar sobre a base de que o regime nacional-socialista, ou pelo menos o seu chefe actual, sejam substituidos. Mas é precisamente desse regime e desse chefe que partem as propostas de paz que em Londres se preparam para discutir, depois de as aceitar.

Vão o regime nacional-socialista e o chefe que a nação alemã escolheu em plebiscitos retumbantes, renegar-se e abandonar a direcção do pais que conduziram aos mais clamorosos exitos?

E, a não ser assim, como pode conciliar-se a sua permanencia no poder com a aceitação do ponto de vista britanico, tal como o expôs o Primeiro ministro?

As propostas de paz vão ser conhecidas. O mundo terá então ocasião de considerar até que ponto elas podem significar a vitoria ou a derrota dos paises que assumiram a responsabilidade de considerar que a guerra era a unica forma de decidir as divergencias que os dividiam.

A' partilha da Polonia segue-se a ofensiva da p

Hitler partiu para Varsovia, onde

Consta que Mussolini enviou a Londres um avião com uma mensagem para Ch

BERLIM, 4. — (Via Amsterdão). — Hitler partiu para Varsovia, onde fará a sua entrada solene.

Segundo consta, o Fuehrer falará no Reichstag, no sabado, ao meio dia.

O «Telegraaf» confirma estas noticias, mas diz que é possivel que o Reichstag se reuna na sexta-feira, em vez de ser sabado.

A respeito do Conselho de ministros italiano, o mesmo jornal diz que em Roma não querem fazer declarações. Consta, todavia, que tanto o plano como as propostas de paz de Berlim são transmitidas hoje a Londres, por intermedio do embaixador italiano em Londres e do embaixador inglês em Roma. — (Havas).

Mussolini mandou por avião uma mensagem a Chamberlain?

LONDRES, 4.—Observa-se reserva relativamente á possibilidade de se estabelecer um armisticio que precederia uma conferencia internacional. Julga-se que Hitler quere ganhar tempo para levar a efeito obras de caracter essencial na linha Siegfried.

Qualquer que seja a atitude da Italia ante o plano de paz, tem-se a impressão de que ela não abandonará a neutralidade.

O «Daily Sketch» afirma que Mussolini mandou uma mensagem especial a Chamberlain, por avião, mensagem que está redigida em termos muito amistosos e que diz, entre outras coisas, que a Alemanha e a Russia estão dispostas a retirar de todas as regiões da Polonia onde não existam minorias alemãs ou russas.

Segundo outros, Mussolini convocaria uma conferencia de Sete Potencias, incluindo a Russia, a Turquia e os Estados Unidos da America do Norte. O convite aos Estados Unidos assentaria na convicção de Mussolini de que só assim seria possivel convencer a Inglaterra e a França a comparecerem.—(Exch. Tel.).

Hitler fará uma declaração no Reichstag

BERLIM 4—Nos circulos politicos berlinenses diz-se que o Fuehrer fará pessoalmente uma declaração no Reichstag. Nesses circulos, julga-se como certo que o Fuehrer fará um relatorio sôbre a campanha da Polonia e uma exposição das consequencias politico-militares que dessa campanha derivaram. Como agora se pode dar como terminada a acção militar na frente do leste, os referidos circulos estão convencidos de que os proximos dias devem trazer, no que diz respeito á actividade politica e diplomatica, esforços bastante grandes, porque se trata agora de saber se a Inglaterra e a França preferem continuar a guerra, ou se estas potencias se decidem antes pela paz.

Nos circulos estrangeiros de Berlim discute-se, febrilmente e com grande interesse, o que poderá ser a declaração do Fuehrer, embora sôbre ela não se possa por emquanto fazer a menor ideia. Fala-se, especialmente, dos boatos postos a circular no estrangeiro segundo os quais a Alemanha tencionaria germanizar a Polonia e governar este pais pela força. Destacam-se os argumentos, apresentados no estrangeiro, de que a Polonia até agora não foi mais do que um grupo de nacionalidades, e de que o povo polaco apenas representava metade da população, o que não condiz com os direitos dos povos.—(D. N. B.).

Hitler promoverá um plebiscito?

COPENHAGUE, 4.—Informam de Berlim ao «National Tidende» que corre persistentemente na capital alemã que se Hitler vir que o seu oferecimento de paz é rejeitado, ordenará um plebiscito para mostrar a todo o mundo que entre o governo e o povo o acôrdo é completo quanto á questão da guerra ou paz.—(Havas).

Se se não fizer a paz, a Russia está disposta a agir?

LONDRES, 4—A radio Moscovo anuncia que prossegue a mobilização em todo o territorio sovietico, e não só na Russia ocidental. Isto talvez indique que Estaline se está a preparar para o malogro da sua ofensiva de paz». «Em tal caso—diz o «Daily Herald»—a Russia actuaria nas fronteiras asiaticas».—(E. T.).

A Imprensa e a radio alemã e o discurso de Chamberlain

LONDRES, 4.—A-pesar de terem sido transmitidos por duas vezes, durante a noite, resumos do discurso de Chamberlain na Camara dos Comuns, a radio alemã, no seu boletim das 7 horas da manhã, não lhe faz referencia nenhuma. A Imprensa alemã até agora, tambem ignora as declarações do Primeiro ministro britanico.—(Reuter).

O desfile das tropas alemãs

BERLIM, 4.—Anuncia-se que o grosso das tropas alemãs entrará solenemente, em Varsovia e desfilará pelas ruas da cidade amanhã de manhã.

Ao principio da tarde de amanhã entrará na antiga capital da Polonia, o Fuehrer com o seu estado maior que presenciará o grandioso desfile do exercito do Reich.

De amanhã em diante, até o dia 10, a bandeira nacional estará hasteada em todos os edificios publicos do Reich.

A reunião do Reichstag verificar-se-á na sexta-feira ou no sabado.—(United Press).

As baixas alemãs

BRUXELAS, 4.—Nos circulos bem informados de Berlim, calcula-se que o numero de baixas alemãs na campanha polaca anda por 50 a 60 mil contando com mortos e feridos.—(Exchange Telegraph).

Os refugiados de Hella

ESTOCOLMO, 4—O barco a motor polaco que chegou esta manhã á ilha de Gottland, transportava 16 pessoas, incluindo 10 oficiais que se tinham escapado da peninsula de Hella no domingo á noite. Dois outros barcos sairam de Hella ao mesmo tempo que aquele que aportou á ilha de Gottland, mas foram destruidos por navios de guerra alemães. O desejo dos foragidos era atingir a costa da Grã-Bretanha ou da França, afim-de poderem continuar a combater.

O barco a motor acima referido ostentava a bandeira da marinha mercante polaca, mas foi descoberta pelas autoridades, na «cabine», uma bandeira da marinha de guerra, pelo que os tripulantes ficaram internados juntamente com a embarcação. —(Exchange Telegraph).

O protesto polaco

ANKARA, 4.—O ministerio dos Estrangeiros da Turquia recebeu, da embaixada polaca, a nota de protesto contra a partilha da Polonia, que é identica á que foi entregue a varios outros governos.—(Havas).

Os membros da embaixada polaca em Moscovo

MOSCOVO, 4.—Os membros da embaixada polaca nesta capital, partirão, segundo consta, amanhã. Consta tambem que os polacos receberam a garantia de que o seu consul geral em Kiev, Matusynski, que desapareceu recentemente, «foi encontrado». Nos circulos estrangeiros crê-se, com efeito, que as autoridades sovieticas poderão fazê-lo reaparecer quando entenderem conveniente.—(Havas).

Os primeiros emigrados polacos que foram para Fr polacos aproximadamente, fixaram-se em Montr recordação, uma Virgem negra. A seu lado, vê- com o Menino

A Turquia não reconhece a partilha da Polonia

ANKARA, 4—O governo turco informou o embaixador polaco em Ankara que a Turquia não reconhece a divisão da Polonia.—(E. T.).

A situação na Alemanha

O regime de vida para a população

BUDAPESTE, 4—Sobre a actual vida na Alemanha e a disposição da população alemã, o deputado hungaro Franz Rajniss, actualmente no Reich, escreve no «Uj Magyarsag» o seguinte: «Os viveres estão estritamente racionados. A divisa é a seguinte: Ninguem pode ter demasiado, mas cada cidadão pode ter o suficiente».—(D. N. B.).

A CENTRAL DA BAI

As mais arejadas e ampla

Restaurant que se impõe p ponto de reunião da Elite que se casa da primeira artéria da Cap

Rua do Our

Ao lado do **Banco Li**

az

leve entrar, solenemente, amanhã

especial
umberlain contendo as propostas germano-russas

nça, onde existe hoje uma colonia de 500.000 rency, em cuja igreja foi colocada, como a uma linda imagem de Santo Antonio ao colo

Actividade diplomatica

Acôrdo anglo-franco-turco

PARIS, 4.—Segundo certas informações de origem britanica, o acôrdo anglo-franco-turco teria sido rubricado. Sabe-se de certeza que as negociações estão muito bem encaminhadas, mas que, para as rubricas definitivas, espera-se pelo regresso a Ankara do ministro dos Estrangeiros turco.—(Havas).

Missão militar japonesa

BERLIM, 4.—(Via Berne).—A missão militar japonesa partiu de Munich ontem á noite para Roma.—(Havas).

Negociações em Moscovo

As relações economicas entre a Russia e o III Reich

MOSCOVO, 4.—No proximo sabado é esperada aqui a delegação economica alemã, da qual farão parte altas personalidades da industria pesada e das organizações alemãs de trafego. A delegação discutirá com as autoridades sovieticas todas as questões que se relacionam com o aumento e o alargamento da produção da industria sovietica de materias primas, tal como foi previsto nas conversações germano-russas.—(D. N. B.).

As negociações turco-sovieticas

MOSCOVO, 4—Nos circulos bem informados julga-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros turco Saradjoglu conservar-se-á em Moscovo durante mais 4 ou 5 dias. O governo sovietico parece estar preocupado com o problema baltico.

Assegura-se que Saradjoglu declarou ao embaixador britanico em Moscovo que a Turquia não concordará em que sejam incluidas no seu projectado acôrdo com o governo sovietico quaisquer obrigações que briguem com os compromissos tomados para com os aliados.

Ainda não foi recebida qualquer resposta do governo de Ankara ao relatorio de Saradjoglu sobre as conversações com Estaline e Molotov. Nos circulos diplomaticos desta cidade julga-se, no entanto, que os turcos são politica e diplomaticamente bastante fortes para resistirem á pressão sovietica.

E', portanto, de esperar que os sovietes se sirvam dos metodos mais subtis para conseguirem o seu objectivo.

Julga-se, ainda, que o Governo sovietico sugira á Turquia que proclame a sua neutralidade, no caso da Russia se ver envolvida nas hostilidades, isto como alternativa ao pacto de assistencia mutua.—(Exchange Telegraph).

O que a Russia pretende da Turquia

LONDRES, 4—Dizem os circulos politicos, relativamente ás conversações russo-turcas, que a Russia não exige que a Turquia renuncie aos compromissos assinados com os aliados. Deseja apenas salvaguardar-se contra um ataque pelo Mar Negro, em caso de se ver envolvida na guerra.

Julga-se que existem probabilidades de acôrdo. Salienta-se nesta cidade que o ministro dos Negocios Estrangeiros turco, Sarajoglu, tem informado o governo de Londres «pari passu» do progresso das negociações.—(E. T.).

Um pacto de assistencia mutua russo-turco?

MOSCOVO, 4—A União Sovietica propõe á Turquia a assinatura dum pacto de assistencia mutua, que só seria invocado na hipotese de uma terceira potencia atacar a Turquia ou a União Sovietica.—(United Press).

A Russia e os países balticos

MOSCOVO, 4—Os circulos russos mantêm a afirmação de que as exigencias russas no Baltico não têm apenas por objectivo activar o comercio russo-alemão.

No que diz respeito á Lituania, julga-se provavel que se proceda a uma rectificação da linha de fronteira.

Quanto á Finlandia, diz o «Izvestia» que a Russia dos czares possuia bases como Helsinki e as ilhas Aaland, e acrescenta que a armada britanica é um agressor contra o qual os Estados balticos necessitam de protecção. —(Exchange Telegraph).

As negociações russo-lituanas

KAUNAS, 4.—As negociações russo-lituanas continuaram ás 23 horas. Torna-se impossivel obter indicações precisas. Os circulos oficiais guardam mutismo absoluto, os que estão geralmente bem informados negam todos os boatos que circulam acêrca da assinatura dum pacto de assistencia mutua.—(Havas).

MOSCOVO, 4.—Ontem á noite, Molotov conferenciou com Urbsys, ministro dos Estrangeiros da Lituania. A esta conferencia assistiram Estaline, Potemkine e Pozdniakov, além do ministro da Lituania em Moscovo. A conferencia durou mais de duas horas.—(Havas).

KAUNAS, 4.—Continuarão ainda hoje as negociações com os sovietes. Os circulos politicos mostram-se reservados, mas o optimismo persiste.—(H.).

A Russia e a Letonia

KAUNAS, 4.—Informam de Riga que seguiu dali o sr. Ozolins, presidente da Repartição Civil do Senado, com destino a Moscovo, para tomar parte nas negociações ali em curso. Ozolins tem o cargo equivalente a presidente do Supremo Tribunal.—(Havas).

A linha aérea Sofia-Moscovo

MOSCOVO, 4.—O coronel Boidev, chefe da aviação civil e militar bulgara, visitou Molotov ás 20 horas. O texto da convenção para o estabelecimento da linha aerea Sofia-Moscovo está pronto e será assinado brevemente.—(Havas).

A acção dos aviões

O reabastecimento das tropas que invadiram a Polonia

BRESLAU, 4.—Foi agora revelado que o uso de aeroplanos, em larga escala, para o transporte de gasolina e doutros produtos para a frente polaca, contribuiu muito para a rapida ocupação da Polonia. Os «tanks» mais avançados e as outras unidades mecanizadas teriam necessariamente de parar, e, porventura de cair nas mãos do inimigo, se não se lhes assegurasse o fornecimento de gasolina. Dois grandes Junkers-52 de transporte levavam diariamente para a frente a gasolina e outros fornecimentos necessarios, que deixavam cair em pára-quedas junto das tropas da vanguarda. Os alemães tambem usaram aeroplanos para a condução dos feridos para a retaguarda, aviões-ambulancias e Junkers de transporte.—(United Press).

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

Para concluir a campanha da Polonia, Hitler entrará amanhã solenemente em Varsovia.

Uma parte das forças alemãs fará ainda hoje a sua entrada na capital polaca.

A Turquia faz saber oficialmente que não reconhece a nova partilha da Polonia, negociada entre russos e alemães.

No mar

O vapor alemão «Columbus» conseguiu sair do porto de Vera Cruz onde estava refugiado desde o começo de setembro.

A' entrada de Singapura um vapor norueguês chocou com uma mina e afundou-se.

Os países neutrais, e em especial os países escandinavos, continuam a lutar com serias dificulddaes para fazerem o seu comercio.

Um jornal alemão anuncia que sairam para o mar varias unidades ligeiras da esquadra do Reich.

Um comunicado alemão informa que durante este mês já foram detidos e inspeccionados pelos navios do Reich setenta e dois barcos.

Ofensiva da paz

A ofensiva da paz traduz-se, até este momento, pelos seguintes factos:

1.º)—A Alemanha e a Russia resolveram apresentar, em comum, propostas de paz ás duas potencias ocidentais, Inglaterra e França.

Essas propostas baseiam-se no facto consumado da conquista da Polonia.

2.º)—A Italia resolveu associar-se a esta diligencia encarregando-se de comunicar as referidas propostas a Paris e a Londres.

3.º)—Segundo uma das versões tornadas publicas as propostas foram comunicadas a Paris e Londres pela via diplomatica noraml, isto é, por intermedio das embaixadas da Italia naquelas capitais; segundo outra, as propostas teriam sido transmitidas em mensagem pessoal dirigida por Mussolini a Chamberlain.

Do debate travado nos Comuns é licito depreender que a mensagem pessoal do Duce, resumindo as propostas, foi enviada a Chamberlain antes de se estabelecer o contacto pela via diplomatica normal.

4.º)—A Inglaterra, e provavelmente a França, estão dispostas a estudar essas propostas com o maior cuidado.

5.º)—Segundo a declaração renovada pelo Primeiro ministro, o gabinete britanico deseja negociar com um governo do Reich que não seja o actual.

Russia

Encontram-se actualmente em Moscovo os ministros dos Estrangeiros da Letonia, Munters, e da Lituania, Urbsys.

Tudo indica que as exigencias sovieticas em relação a esses dois países sejam identicas ás que foram formuladas em relação á Estonia.

Entretanto continua a mobilização de forças militares russas. Parece que voltam a fazer-se concentrações sovieticas no Extremo Oriente.

Turquia

A posição da Turquia começa a definir-se e a esclarecer-se.

A chegada de uma missão militar turca a Londres, a declaração de que nas suas negociações com as sovietes a Turquia mantem os compromissos que assumiu em relação ás potencias ocidentais e a afirmação de que não reconhece a partilha da Polonia são sintomas que revelam uma firmeza maior na atitude do governo de Ankara.

Mas de Moscovo insistem em que o ponto de vista sovietico triunfará nas negociações com a Turquia.

Grande Restaurant e Pastelaria
— DE —
JOÃO DA SILVA
...salas para refeições
...la sua assistencia. O melhor
...rgulha de frequentar a melhor
...tal.
...0, 94 a 98
...sboa & Açores

COLEGIO ULISSIPONENSE
Rua Mousinho da Silveira, 23 (Predio todo)
(Junto à Rua Alexandre Herculano)
Telef. 44613
AMBOS OS SEXOS
O melhor Colegio da Zona Central de Lisboa
Director: Prof. Ruy Gomes da Costa
Directora da Secção Feminina: Prof.ª D. Zenaida Gomes da Costa
Estão abertas as matriculas para todos os cursos, enviando-se brochuras com as condições de matricula e resultado dos exames, a quem as requisitar.
Abertura das aulas em 9 de Outubro

A campanha do Cuamato

comemorou-se hoje com diversas cerimonias

A exemplo dos anos anteriores, comemorou-se hoje, a campanha do Cuamato. Pelas 9 e 30 celebrou-se missa na igreja da Encarnação, em sufragio dos combatentes falecidos em todas as campanhas do Cuamato. Assistiram ao piedoso acto, além do sr. general Eduardo Marques, chefe do Estado Maior da coluna e um dos mais prestigiosos sobreviventes daquela campanha, varios oficiais que nela tomaram parte e pessoas de familia dos falecidos.

Finda a cerimonia, dirigiram-se todos em romagem á campa do comandante da coluna, general Alves Roçadas, onde foram guardado um minuto de silencio e colocados ramos de flores naturais.

Foram tambem depostos ramos de flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra. Depois efectuou-se um almoço num dos restaurantes da Baixa, ao qual presidiu o sr. general Eduardo Marques.

As comemorações do 5 de Outubro

Para comemorar o dia 5 de outubro, a Junta de Freguesia Marquês de Pombal, a exemplo dos anos anteriores, distribue nêsse dia, ás 10 horas, quatro mil escudos a 400 pobres.

Nêsse mesmo dia, pelas 12 horas, oferece um almoço a 120 crianças, fornecido pela Misericordia de Lisboa.

Digna-se assistir á festa o chefe do distrito.

As farmacias estão abertas

A direcção do Gremio Distrital dos Proprietarios de Farmacia de Lisboa informa-nos que o feriado de 5 de Outubro não é obrigatorio, como por lapso se disse nos jornais da manhã.

Botelho ganhou o 1.º premio

de pintura da Exposição de S. Francisco

Botelho, o admiravel e original artista português, alcançou o primeiro premio de pintura da Exposição de S. Francisco, onde estavam representados 72 países.

O trabalho premiado foi o oleo «Uma vista de Lisboa» que Botelho expusera no salão de «O Seculo».

O premio, de 500 dolares, foi oferecido, como os outros, pela Watson International Business Machines Corporation.

A ofensiva contra os açambarcadores

Os processos passam a ser julgados pelo Tribunal Militar

A secção da Policia de Segurança que funciona na esquadra de Santa Marta, continua na sua ofensiva contra os açambarcadores, de harmonia com o recente decreto. Os futuros processos passam a conter o depoimento de testemunhas e do infractor, devendo ser enviados dentro de 48 horas ao Tribunal Militar Especial, para julgamento. As brigadas motorizadas procederam hoje a diversas diligencias.

UM «CONTO DE VIGARIO»

que finda mal

O comerciante Mario Alves, residente na rua Alto da Rabeca, 34, loja, conseguiu burlar, pelo processo do «conto de vigario», o seu colega Maximino Lourenço, residente em Valença, que acidentalmente se encontra em Lisboa, numa pensão. Apanhou-lhe 5.700$00 e um cheque na importancia de 5.500$00. O burlão mal apanhou o dinheiro pôs-se em fuga, no que foi perseguido pela vitima e por outras pessoas. Foi preso numa escada da calçada do Duque, onde se refugiara. O dinheiro foi apreendido.

PETROLEO QUIMICO NALLY

ELIMINA A CASPA E SUSPENDE A QUEDA DO CABELO

DUAS OPINIÕES CATEGORISADAS:

Do Dr. José F. Tavares, major médico na Capital

"O PETROLEO QUIMICO NALLY é, sem favor, um excelente preparado para a extinção da caspa e para impedir a queda do cabelo, podendo mesmo afirmar-se, sem receio de desmentido, que, para este efeito, é a unica coisa que existe no mercado, visto que entre variadissimos produtos que tenho usado e de que tenho conhecimento, nacionais e estrangeiros, só o PETROLEO QUIMICO NALLY me satisfez duma maneira absoluta."

Do Dr. Campos Monteiro (Filho), médico no Porto

"São altamente recomendaveis os produtos NALLY, não só pela excelencia do seu fabrico como tambem por serem portugueses.

"O PETROLEO QUIMICO NALLY, que tenho prescrito na minha clinica como o melhor purificador do bolbo piloso, é, sem duvida, o produto ideal para combater a caspa e a queda do cabelo, suplantando, pelas suas qualidades, todos os seus congéneres estrangeiros."

um novo frasco a 9$

FRASCOS MAIORES: 15.00, 25.00, 40.00

Paquete "ANGOLA"

Devido às condições do tempo, que prejudicaram o seu carregamento, êste paquete foi forçado a adiar a partida para o dia 6, às 18 horas.

O embarque dos Srs. passageiros realizar-se-á no Cais da Fundição às seguintes horas:

Passageiros de 1.ª e 2.ª classe, ás 17 horas.

Passageiros de 3.ª classe, às 15 horas.

CAPRISTANO & FERREIRA, L.ª

BOMBARRAL — Telf. 33

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. Rainha-Leiria...	7,00—12,30—16,30	Tôrres Vedras-Peniche.....	11,20—19,5
Lisboa-Bombarral-Peniche.	7,30—14,30—17,30	Santarem-C. da Rainha Peniche	9,15—13,50—18,00
Lisboa-Nazaré-Alcobaça .	8,30—14,30—19,45	Santarem-R. Maior-Nazaré	8,40—19,30
Lisboa-Nazaré	17,30	Nazaré-R. Maior-Santarem	7,20—15,45
Lisboa- Lourinhã-Bombarral	18,30	Leiria-Caldas da Rainha Azambuja	8,55—15,55
Lisboa-Barreiras	7,15—17,0	Azambuja-C. da Rainha Leiria	7,45—20,05
Nazaré-Lisboa	6,30	Alcanede-Rio Maior - A-dos-Francos	5,30
Peniche-Bombarral-Lisboa.	6,55— 8,10—10,50 14,35—15,20	A-dos-Francos-Rio Maior Alcanede	20,05
Leiria-C. Rainha-Lisboa...	7,50—15,00—19,00	Alcobaça-Leiria	7,50
Alcobaça-Nazaré-Lisboa ..	7,35—10,05—14,35	Leiria-Alcobaça	13,30
Bombarral - Lourinhã-Lisboa	7,50	Santarem-Cartaxo	6,30—18,25
Peniche-T. Vedras-Lisboa	8,45—16,00	Cartaxo-Santarêm	8,00—19,45
Barreiras-Lisboa	6,20—15,00	Partidas de Lisboa para o Porto...	7,00
Peniche-Caldas da Rainha Santarem	8,10—10,50—15,20	Partidas do Porto para Lisboa...	7,40
Peniche-C. da Rainha ...	6,55—19,50		
Caldas Rainha-Peniche	9,25—21,55		

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES:

FILIAL EM LISBOA — Largo de S. Domingos, 11 — Telefone 2 1003

Banquete de confraternização

O Grupo «Fait-Rien», festejando o seu 3.º aniversario, realiza amanhã, num restaurante em Santo Amaro de Oeiras, um banquete de confraternização, no qual se reunem muitos desportistas de natação que frequentam aquela praia

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo de 250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Costa & Conde, rua da Prata, 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 46526 —manda á cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o país por Esc. 22$50 cada frasco.

Vida desportiva

CUMPRIMENTOS

Um «goal», e é certo e sabido que o autor do feliz remate será abraçado e saudado pelos seus companheiros.

Hábito que se está a generalizar. Passou das primeiras categorias para as outras. Ora, muitas vezes sucede que a jogada do «goal» foi o mais facil. De forma que os abraços dos companheiros têm muito de teatro e pouco de desportivo.

Em determinadas situações, quando um «goal» dá um campeonato ou mesmo um desafio, compreendem-se as saudações. Mas como pratica constante, hábito desportivo, toca a ridiculo.

PEYROTEO

Tem dado muito que falar a expulsão de Peyroteo, o avançado-centro internacional e do Sporting.

Segundo a versão do proprio atingido, as expressões menos correctas que o árbitro ouviu e tomou para si, não lhe eram dirigidas, mas sim a dois jogadores adversarios. Isto — é evidente — não isenta completamente de culpa o grande jogador, mas deminue sensivelmente essa culpa.

De resto, Peyroteo ainda nos afirmou, em desabafo:

O meu porte e a minha correcção não podem ser postos em duvida por ninguem. Mas eu chego a não saber como hei-de jogar. Não me posso encostar a um adversario. E' falta! Os outros atiram-se-me com violencia, não são punidos, e eu tenho de suportar cristâmente tudo isso.

T. S.

PUGILISMO

No campo do Desportivo Lisgás, realiza-se hoje, ás 21 e 30 horas, mais uma sessão de «box», organização da Sala Central de Desportos, que tem conseguido criar á volta do «boxing» português uma aureola de grande prestigio e entusiasmo, graças á forma criteriosa como elabora os programas, não despresando o mais pequeno pormenor para que o publico fique bem impressionado.

Depois da apresentação de King-Kong — o portuense que tão bela impressão deixou no publico — a S. C. D. entendeu por bem, opôr aos lisboetas os melhores portuenses, e, assim, já hoje voltamos a ver no «ring» duas outras esperanças do pugilismo nortenho, que irão decerto encontrar, por parte dos lisboetas, o mais dificil obstaculo para as suas ambições...

São seis os combates a realizar hoje. Em 4 assaltos de 2 minutos, jogam: Lino Domingos contra o portuense Adolfo Rodrigues; Eduardo Alves contra Antonio Silva; Manuel Matos contra o portuense Fortunato Pereira, e H. Chança contra Eduardo Pereira. Em 6 assaltos de 2 minutos, jogam: Antonio Pina contra Raul de Oliveira e o campeão nacional dos meios-leves Serafim Cardoso contra Cristovão Pereira.

Com este programa, não é dificil vaticinar mais um bom triunfo para a S. C. D.

NATAÇÃO

Escada de Honra do Sportivo de Pedrouços

O Club Sportivo de Pedrouços leva a efeito amanhã, pelas 14 horas, na sua piscina, o primeiro concurso anual de dois tempos para a *Escada de Honra do clube Sportivo de Pedrouços.*

Festival em Alhandra

O Grupo Desportivo e Recrativo do Pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa efectua amanhã a sua primeira visita de estudo e o terceiro festival de natação na Alhandra.

A festa de natação começará ás 11 horas, na piscina do Alhandra Sporting Club. Estão inscritos seis nadadoras e 56 nadadores.

FOOTBALL

Desafio amigavel

No campo de desportos do Parque Estoril, efectuou-se no passado domingo um desafio amigavel de «foot-ball», entre as équipes do «Onze amigos de Lisboa» e do Desportivo Palacio Estoril, vencendo o segundo por 6 a 1. Do grupo vencedor salientaram-se Ernesto Tomás, Fernando Miranda, Pili e Armando Ribeiro.

GABARDINES

FATOS E SOBRETUDOS

Não compre sem vêr o colossal sortido e os preços baratissimos da

CASA INGLESA

Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro — Entrada pela Tabacaria). Telef. 2 1758.
No Porto: Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da R. Passos Manuel. Telef. 6645.

PROVIDENCIAS GOVERNATIVAS

Foram decretadas severas sanções

para os crimes de açambarcamento e especulação

O Governo vai publicar, pela pasta da Justiça, um decreto com força de lei, que entra imediatamente em vigor, estipulando severas sanções contra os comerciantes que provocarem uma alta artificial dos preços por meio de açambarcamento ou especulação, o que acarretaria o agravamento ilegitimo do custo da vida.

Segundo esse decreto, comete o crime de açambarcamento o produtor ou comerciante que ocultar as suas existencias de mercadorias ou produtos, ou que se recuse a vendê-las segundo os usos normais da actividade agricola, industrial ou comercial e ao preço corrente no mercado.

Os comerciantes são obrigados a expôr, no seu estabelecimento, nas condições usuais, os generos ou produtos de consumo e a afixar em lugar bem visivel ao publico uma relação com menção dos preços das mercadorias de venda corrente que constarem de uma lista elaborada pela ministro do Comercio e Industria.

A pena aplicavel ao crime de açambarcamento será a de multa do triplo ao quintuplo do valor da existencia da mercadoria escondida ou recusada, mas nunca inferior a 500$00, tratando-se de pequenos produtores e comerciantes, e de 5.000$00 noutros casos. As existencias açambarcadas serão apreendidas e vendidas, revertendo o produto em beneficio da Direcção Geral da Assistencia.

Na reincidencia, além da pena de multa, o infractor será punido com a pena de desterro de seis meses a seis anos em localidade do continente ou ultramar, com prisão no lugar do desterro de dois meses a dois anos e interdição pelo mesmo periodo para o infractor comerciante ou industrial do exercicio directo ou por interposta pessoa do comercio ou industria, sendo além disso eliminado dos organismos corporativos de que fizer parte em virtude da sua profissão.

Segundo preceitua o decreto, comete o crime de especulação todo aquele que, sob qualquer pretexto ou usando qualquer meio apropriado, alterar ou tentar alterar os preços que do regular exercicio das actividades economicas ou dos regimes legais em vigor normalmente resultariam para as mercadorias ou valores, ou vender ou tentar vender por preços superiores aos que estiverem legalmente fixados.

O crime de especulação é punido com a multa de 500$00 a 100.000$00.

O conhecimento das infracções cometidas por açambarcadores e especuladores compete, em Lisboa e Porto, ao Tribunal Militar Especial e nas restantes comarcas ao tribunal da comarca.

O infractor que for preso será imediatamente enviado ao tribunal competente e aguardará sob prisão o julgamento do processo, salvo se, não sendo reincidente, garantir por deposito na secretaria do tribunal o quantitativo provavel da multa aplicavel que fôr fixado e que lhe será restituido, total ou parcialmente, conforme fôr absolvido ou condenado em importancia inferior a ele.

O decreto estabelece uma forma de processo rapida e simples, que concilia a necessidade e a acção pronta com as garantias do esclarecimento dos factos e da sua justa ponderação. Assim, o julgamento efectuar-se-á por forma sumaria, sendo ouvidos os reus, os participantes ou apreensores se comparecerem, e as testemunhas, usando da palavra uma só vez e pelo tempo maximo de meia hora cada um dos representantes da acusação e da defesa.

Todos os incidentes que se levantarem durante a instrução e julgamento da causa serão resolvidos pelo presidente do tribunal ou pelo juiz, não havendo recurso das suas decisões, salvo da sentença final.

Em caso algum a instrução e o julgamento dos processos relativos aos crimes previstos neste diploma poderá exceder dois meses.

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE

25, Pátio do Tijolo — Telf. 20209

Jardin d'enfants — Ensino primário e secundário, francês e português.

Os Cursos nocturnos práticos de francês abrem em 6 do corrente.

AS AULAS ESTÃO ABERTAS

O DIRECTOR RECEBE TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 10 ÁS 12 HORAS E DAS 16 ÁS 18 HORAS.

BAIRRO ESCOLAR DO ESTORIL

O mais antigo COLEGIO dos Estoris

Telef. Est. 121 — Fundadores: João Soares e João de Deus Ramos

Director pedagogico: Dr. Alberto Rocha Saraiva

Reabertura das aulas: 9 de Outubro

INSTITUTO FEMININO PORTUGUÊS

Exclusivamente para meninas — Av. Elias Garcia, 12 - Lisboa

100 0/0 de aprovações no ano findo — Telef. 48866

COLEGIO «INFANTA D. MARIA»

Instrução primária, para ambos os sexos

Curso dos Liceus, exclusivamente para meninas

133 Avenida Elias Garcia, 135 Telefone 4 8370

Abertura das aulas a 9 de Outubro

Carpetes — Tapetes Passadeiras — Alcatifas, etc.

Lopes dos Santos, L.da

Rua Augusta, n.os 82 e 84

Telef. 2 3637

NOTICIAS DE ESPANHA

O monumento a Viriato, por Benlliure

MADRID, 4—A Real Academia de Belas Artes reuniu-se sob a presidencia de Romanones. Foi discutido o projecto da reconstrução de Madrid, segundo o plano do «Ayuntamiento».

O academico Benlliure declarou estar terminado o monumento a Viriato, encomendado oficialmente pelo governo português que assim confirmou mais uma vez a simpatia e apreço por Espanha.—(Havas).

As relações com os Estados Unidos

BARCELONA, 4—Os Estados Unidos resolveram conceder um vasto credito á Espanha, destinado á importação de algodão para desenvolvimento da industria textil espanhola.—(Havas).

O aprendizado obrigatorio para os menores de 20 anos

MADRID, 4—Uma ordem do Ministerio do Trabalho estabelece o aprendizado obrigatorio para os menores de 20 anos. As agencias de colocações de operarios não admitirão os inscritos menores de 20 anos que não possuam titulo de capacidade profissional, passado pelas escolas oficiais do Estado. Exceptuam-se os ex-combatentes e aqueles que ocupem o lugar de chefes de familia, em substituição dos pais. Excluidos das listas de colocação, ficarão inscritos como aprendizes do ramo profissional que voluntariamente escolherem, e só como aprendizes poderão trabalhar. Todas as industrias e os centros operarios são obrigados a dar trabalho a aprendizes, num minimo de cinco por cento do pessoal. A agricultura terá um aprendiz por cada dez trabalhadores.—(United Press).

Cerimonia em Toledo

TOLEDO, 4.—O abade francês Guinchard celebrou missa solene no Alcazar de Toledo, em memoria dos Jovens Catolicos mortos na guerra. O abade deveria acompanhar uma peregrinação da Juventude Catolica Francesa, mas como foram os mancebos mobilizados em França veio sozinho, a-fim-de vincar os laços de amizade que unem a juventude catolica espanhola e a francesa. As autoridades civis e militares e religiosas assistiram. O general Moscardó fez-se representar.—(Havas).

As linhas aereas

MADRID, 4.—As linhas aereas comerciais da Espanha, primitivamente previstas para funcionar com material e pessoal italianos, serão segundo a vontade expressa do general Yague, ministro da Aeronautica, exclusiva e totalmente espanholas.—(Havas).

Instalação dos serviços publicos em Madrid

MADRID, 4.—Em meados de outubro todos os serviços governamentais estarão já na capital. O ministro dos Estrangeiros deixa o Palacio do Cordon, em Burgos, no fim desta semana e em 9 estará, oficialmente, instalado em Madrid.

Burgos volta a ser capital de provincia, mas continuará a ser a capital espiritual da nova Espanha.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Os russos estão-se espalhando pela provincia chinesa de Sin lang

NOVA YORK, 4—O correspondente do «NeW York Times» em Changai informa de que tropas russas, cujos efectivos se computam em 300.000 homens, estão inundando a provincia de Sin lang, a noroeste da China. Doutras fontes, chega a noticia de que os russos tambem enviaram forças para a fronteira do Manchuco, a-pesar da trégua acordada com o Japão.—(E. T.).

As relações entre as Americas

WASHINGTON, 4—Roosevelt declarou que pediria um crédito de cêrca de 100 milhnes de dolares, na proxima sessão do Congresso, para aumentar o capital do Banco de Informações e Exportações, que está impedido actualmente de corresponder a todos os pedidos de créditos feitos pelos governos da America do Sul.—(Havas).

Repe, Limitada

ESTOFOS E DECORAÇÕES

Rua Paiva de Andrada, 7-13

Telefone 2 3860 Lisboa

A AGONIA DA POLONIA

Grupos isolados de soldados polacos

continuam a combater com energia contra o invasor

BERLIM, 4—(Via Berne)—Comunicado do alto comando alemão: «Nas operações de «limpeza» do territorio entre a antiga linha da demarcação e a fronteira germano-russa recentemente fixada houve combates com grupos isolados de tropas polacas».—(Havas).

Os prisioneiros polacos

BERLIM, 4—Calcula-se que o total dos prisioneiros polacos em campos de concentração da Alemanha é de 600.00.—(Americana).

A guerra no mar

Navio norueguês afundado á entrada de Singapura

SINGAPURA, 4.—Anuncia-se, oficialmente, que o navio norueguês «Hoeghtransporter», de 4.914 toneladasdas se afundou, por ter batido numa mina, á entrada do porto de Singapura. O desastre deu-se em consequencia do comandante daquele navio não ter obedecido aos sinais de aviso do porto.

Nove homens da tripulação ficaram feridos e foram hospitalizados e trinta e seis outros foram salvos.—(United Press).

Navio sueco apresado

ESTOCOLMO, 4.—O vapor sueco «Korsholn» que transportava pasta de madeira e papel foi apresado ao largo de Sandhawn, por um barco de guerra germanico e conduzido para um porto alemão.—(Havas).

O «Columbus» fugiu de Vera Cruz

NOVA YORK, 4 — O paquete alemão «Columbus» escapou-se ontem de Vera Cruz (Mexico), onde se encontrava internado desde o dia 4 de setembro.—(Exchange Telegraph).

O balanço do primeiro mês de guerra

ESTOCOLMO, 4 — Segundo os calculos do comando naval sueco, a Inglaterra perdeu 150.000 toneladas durante o primeiro mês de guerra, a Alemanha 40.000, a Suecia 2.000 e outros neutros 40.000.—(E. T.).

O abastecimento de submarinos na costa americana

WASHINGTON, 4.—O presidente Roosevelt deu ordem para que fôssem avisados todos os navios americanos de que não é permitido prestar secretamente auxilio aos submarinos beligerantes. A' atenção do presidente foi tambem submetido o relato de um jornal em que se dizia que contrabandistas estavam a abastecer os submarinos alemães ao largo das costas americanas.—(Reuter).

O afundamento do «Clement»

BAIA 4. — Ficou definitivamente confirmado que do navio de guerra alemão que tomou parte no ataque contra o vapor inglês «Clement» perceberam que a tripulação deste barco tirou fotografias do ataque antes de entrar nos barcos salva-vidas. Os tripulantes disseram, á sua chegada, que tinham permanecido no mar durante 30 horas, até serem recolhidos pelo vapor «Ilatinga.—(Reuter).

Apresamento do «Imanta»

RIGA, 4.—O ministro da Letonia em Berlim conseguiu que o navio letão «Imanta», apresado em aguas suecas por um barco de guerra alemão, fôsse libertado. Informa que o «Imanta» segue para a Letonia.—(Havas).

O armamento dos navios mercantes

LONDRES, 4.—O ministerio das Informações, referindo-se ao armamento dos navios mercantes, anuncia que, segundo as mais antigas regras, um navio mercante armado não pode atacar um navio de guerra sem perder a sua qualidade de mercante, mas que lhe assiste o direito de fazer uso das suas armas defensivas logo que o inimigo dê indicio dos seus propositos de atacá-lo ou de aprisioná-lo. E, mesmo quando esteja armado, o navio mercante não deve, segundo a lei internacional, ser atacado, a não ser que se negue categóricamente a ser vistoriado ou que resista pela força das suas armas.—(Exchange Telegraph).

Um sobrevivente do «Courageous», o guarda-marinha Charles Bentall Lamb, perdeu todas as suas fardas no naufragio e teve de pedir um uniforme emprestado para contrair matrimonio com «miss» Josephine Elgar, que pertence ao Corpo Auxiliar Feminino de Aviação. O casamento estava marcado para daqui a quinze dias, mas logo que desembarcou do contratorpedeiro que o salvou, o guarda-marinha Bentall Lamb telefonou á noiva a dizer-lhe que queria casar quanto antes

As dificuldades do comercio dos países escandinavos

COPENHAGUE, 4.—Os países neutros da Escandinavia estão experimentando dificuldades cada vez maiores em manter o seu comercio com ambas as partes beligerantes.

A Alemanha avisou os governos dinamarquês e sueco de que os navios neutros não deviam opôr-se á vistoria por parte dos vasos de guerra alemães nem incorporar-se em comboios inimigos.

Porém, o correspondente do jornal «Politiken» em Berlim, diz que a Alemanha está a examinar a questão dos navios mercantes dinamarqueses, e que desse exame resultará um acôrdo que remove a tensão causada pelo aprisionamento de 3 barcos dinamarqueses. No entanto, foi discutido com o governo de Londres o sistema dos comboios, tendo sido oficialmente comunicado que os embarques, para Inglaterra, de manteiga, presunto e ovos foram suspensos só por alguns dias.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Noruega afirmou que, a manter-se a presente atitude por parte da Alemanha, a Noruega actuará juntamente com os outros países do norte para solucionar o problema do bloqueio. Como consequencia das negociações com a Grã-Bretanha, relativamente á regulamentação do comercio durante a guerra, a Noruega concordará em regular o seu cambio mais intimamente com o volume das trocas comerciais.—(Exchange Telegraph).

ÁS 17 HORAS

A posição da Italia

ROMA, 4—A agencia «Stefani» anuncia:

«Varios jornais ingleses publicam uma noticia de que o Duce estudaria o projecto duma conferencia de paz, chegando a dar a lista das nações que nela participariam.

Esta noticia é destituida de fundamento. No estado actual da situação, a Italia não tomará qualquer iniciativa desse genero».—(Havas).

Urbsys regressou a Kaunas

KAUNAS, 4—Urbsys, ministro dos Estrangeiros da Lituania, partiu para Kaunas em avião.—(Havas).

A neutralidade da Turquia

MOSCOVO, 4—Segundo informações que se consideram fidedignas a Turquia teria prometido a neutralidade absoluta, mesmo que a U. R. S. S. e a Italia entrassem no conflito actual. —H(avas).

Reivindicações russas

MOSCOVO, 4.—Entre a população civil, corre o boato de que a Russia reclamará, em breve a devolução da Bessarabia.—(Havas).

A visita de Molotov a Berlim

BERNE, 4.—De Berlim informam ao «National Zeitung» de Basileia, que os circulos bem informados confirmam que uma visita de Molotov a Berlim pode considerar-se provavel, num futuro bastante proximo.—(Havas).

Um desmentido de Londres

LONDRES, 4.—Os circulos oficiais desmentem a noticia divulgada pela Imprensa estrangeira de que teria chegado a Londres uma mensagem de Roma, contendo propostas de paz. Declaram nada saberem acêrca da proxima chegada a esta capital de semelhantes propostas.—(H.).

A colaboração hungaro-yugo-eslava

BELGRADO, 4. — «As conversações do ministro da Hungria em Belgrado com o presidente do Conselho e ministro dos Estrangeiros yugo-eslavos foram seguidas com muito interesse em Budapeste» — escreve o correspondente do «Vreme» na Hungria. «Considera-se que a amizade hungaro-yugo-eslava exercerá influencia muito favoravel na situação politica desta parte da Europa. A Hungria considera que a colaboração entre estes dois países vizinhos será a melhor garantia contra o perigo de guerra». — (Havas).

A missão turca em Londres

LONDRES, 4.—A missão militar turca tomou contacto, esta manhã, com representantes do governo britanico. Durante as conversações que prosseguirão durante todo o dia de hoje, serão examinados problemas de ordem militar e de interesse mutuo para ambos os países. Os componentes da missão turca, chefiada pelo general Orday, assistem amanhã ao almoço que o governo britanico oferece em sua honra.—(Havas).

A acção dos Dominios

LONDRES, 4.—Eden anunciou nos Comuns que o Canadá, a Australia, a Nova Zelandia e a Africa do Sul enviaram para a metropole um membro dos respectivos governos, para coordenar a acção daqueles Dominios com a Inglaterra.—(United Press).

Foram presos varios funcionarios

comprometidos numa falsificação de livretes de circulação

Há dias foi apreendida ao «chauffeur» duma camioneta, uma carta de condutor, na qual estava rasurada a indicação de puder guiar veículos pesados. O director do Serviço de Viação, assim como a Policia julgaram que se tratava duma viciação feita pelo interessado.

Confrontada a carta com a ficha existente naquela repartição, verificou-se que esta tambem fôra viciada. A investigação foi mais longe e viu-se que andavam em circulação varios livretes falsificados.

Em virtude disso foram presos os funcionarios José Joaquim Feijó, Vasco de Carvalho Dias da Silva, e Antonio Joaquim Pires, os quais interrogados, no Torel, declararam ter, de facto, falsificado os tais livretes em beneficio dos interessados, para estes puderem assim aumentar as taras. Tanto as cartas como os livretes eram obtidos a troco de 500$00 e 1.000$00. Os motoristas requeriam nova documentação a pretexto de ter perdido a primitiva. O funcionario viciava então a ficha harmonisando-a com as novas cartas.

Uma certeza absoluta

Uma caixa de fosforos é um todo, completo: nada falta para se obter lume. Pelo contrario, é raro que um isqueiro possua sempre tudo o que é preciso para se obter o mesmo resultado; ou é a pedra que se gastou, ou é a mecha que está muito curta, ou não tem gasolina, ou está entupido, ou é a mola que não funciona... Quem tem um isqueiro nunca tem a certeza de ter lume. Quem tem fosforos tem sempre a certeza de o ter.

Antihalo, grão fino e camada dupla só a GEVAERT, a pelicula das bôas fotografias.

Trabalhos para amadores

Garcez, L.da CHIADO

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 2527

REX-BAR
Telef. 2 7391
Amanhã, 5.ª feira: Reaparição do Trio FABRE. Selecção rigorosa.
Aberto toda a noite

COLÉGIO DE CLENARDO
Abre a 9 de Outubro
ALAMEDA DAS LINHAS DE TÔRRES, 152
Telef. 5.7339

Tauromaquia

No final da temporada

As corridas de touros de Vila Franca estão para a temporada tauromaquica portuguesa como as de Saragoça para a espanhola—marcam quasi o final da temporada, liquidação e conta nova.

Para fazermos a liquidação da temporada finda prejudica-nos havermos estado ausentes três meses, durante os quais parece ter sido bastante discutida a conveniencia de fixar os quartos dianteiros dos cavalos e de lhes mobilizar a garupa, conveniencia que pode ter seus inconvenientes, mas da qual parece tambem ninguem haver discordado categoricamente, pois dizem-nos que só um cavaleiro apareceu optando pela obediencia completa do cavalo. Como por obediencia completa do cavalo se entende tudo, até aquilo, se preciso fosse,, parece, afinal, que todos estão de acôrdo, e ainda bem.

Para abrir conta nova, estamos por aqui, e com a melhor das boas vontades. Assim, como parece ter havido divisão de opiniões acêrca da classificação dos nossos cavaleiros, aqui vamos tentar repôr valores, sem querer convencer ninguem nem censurar os partidarismos, sempre uteis no sentido de animar o espectaculo.

Pela ordem de antiguidade de alternativa, temos em primeiro lugar Simão da Veiga Junior, o de melhor vibração e vistosidade, o unico que até hoje manteve o interesse dos publicos estrangeiros em temporadas sucessivas, como aconteceu em Espanha e no Mexico, o que constitue razão bastante para ser classificado realmente em primeiro lugar.

Pela mesma ordem de antiguidade segue-se Antonio Luiz Lopes que ainda pudemos verificar encontrar-se em forma, capaz de manter a sua maneira corajosa e enfrentar dificuldades e de as resolver com valentia, o que é tambem suficiente para o continuarmos a ver com praser, tanto mais que obriga os outros a cingirem-se á verdade. Quanto a João Branco Nuncio ninguem lhe pode negar a primazia como equitador finissimo, e como toureiro. Sim, a verdade é que como João Nuncio ninguem toureou antes dele aparecer. E esta verdade todos temos de reconhecer, porque seria absurdo pretender negar tal evidencia. O seu a seu dono.

Segue-se José Casimiro Junior que conforme pudemos ver no começo da temporada, está cada vez mais preparado para manter as tradições da dinastia. E os dois novos: Vasco Jardim e Fernando Salgueiro, cada um com suas caracteristicas, mas ambos capazes de continuarem as glorias do toureio equestre nacional.

Ao lado de seu pai, o valente D. Alexandre de Mascarenhas, seu filho D. Francisco que tambem em Espanha provou as grandes e precoces qualidades que o distinguem; e finalmente Alberto Luiz Lopes, moço bem plantado a cavalo, com intuição para o toureio e especialista na colocação de bandarilhas a duas mãos.

Dos peões, além do inquebrantavel Agostinho, e do caprichoso Procopio, dizem-nos que Augusto Gomes tem acusado bons progressos. E os forcados têm aparecido com frequencia até na nossa primeira arena, numa renascença nacionalista que encontramos expressa em varias paginas do belo livro, a que já se fez referencia, e que a piedade filial do nosso amigo João Monteiro dedicou á memoria de seu pai, o grande «aficionado», lavrador e escritor-taurino Joaquim Pedro Monteiro.

Informam-nos que durante a nossa ausencia obtiveram grandes exitos em Portugal os toureiros mexicanos «Armillita», «El Soldado», Silverio Perez e «Carnicerito do Mexico», este ultimo ainda entre nós. Entretanto, em Espanha despontam novos astros: os dois Vasquez, José Sanchez Mejias, «Gallito», Paquito Casado, e outros, não falando de «Belmontito» e de Monolete, já doutorados.

«EL TERRIBLE PEREZ»

A ultima de Vila Franca, amanhã

Fecham brilhantemente as corridas de Vila Franca com o soberbo cartel de amanhã, quinta-feira, que apresenta os três espadas em competencia, Fernando Dominguez, Pepe Amorós e «Carnicerito» e o pundunoroso cavaleiro ribatejano Antonio Luiz Lopes, lidando-se toiros de casta espanhola dos afamados criadores srs. Andrade (Irmãos), de Almeirim.

Haverá, pois, dois toiros para Antonio Luiz e seis toiros desembolados para os espadas, devendo ser interessante a competencia entre Pepe Amorós e «Carnicerito» em bandarilhas, pois ambos são formidaveis nesse «tercio».

De manhã, a indispensavel entrada de toiros, ás 9 e 30, servida por varios comboios de Lisboa, entre os quais os tramueis das 5 e 55, 6 e 45 e 7 e 31.

Entre a peonagem da corrida figuram os melhores artistas nacionais e espanhois, como Agostinho, Procopio, Augusto Gomes, Alfareiro, Plá, Alé, etc.

Hoje, quarta-feira, efectua-se a nocturna, com o cavaleiro Simão e os espadas Dominguez e Amorós. Toiros de Vaz Freire, casta espanhola.

TEATROS E CINEMAS

«Varanda dos Rouxinois»

Trabalhando para o filme português «Varanda dos Rouxinois» estiveram ontem na casa das maquinas do «Diario de Lisboa», á hora a que trabalhava a nossa rotativa, o realizador sr. Leitão de Barros e os operadores srs. Salazar Diniz e Fernando Barros.

Atrás do reposteiro

Dentro de dias é esperado em Lisboa um importante capitalista da Madeira, que vem aqui com o proposito de contratar uma companhia para uma série de espectaculos, a realizar em novembro, no teatro Manuel de Arriaga, do Funchal.

— A opereta «Ribatejo» vai demorar-se no Sá da Bandeira, do Porto, até ao proximo domingo, fazendo ainda um espectaculo, antes da chegada a Lisboa da companhia, no teatro Rosa Damasceno, em Santarem.

— Fez ontem dez anos que, em Torres Novas, no teatro Virginia, e na comedia «A maluquinha de Arroios», de André Brun, se estreou o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), ao lado de Chaby Pinheiro.

— Como a revista «Na ponta da unha» ainda se representa no Variedades até ao proximo domingo, a sua estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, far-se-á na proxima semana, possivelmente, na terça-feira, 10 do corrente.

— Anuncia-se para o dia 15 do corrente, a saída do Rio de Janeiro da companhia de Beatriz Costa, ficando esta artista naquela cidade para interpretar, como noticiámos, a protagonista do filme que Chianca de Garcia ali vai realizar.

— Tambem em meados de Novembro deve terminar a sua temporada no Brasil a companhia de Maria Matos que vem trabalhar no Gimnasio com o seu elenco reforçado por novos elementos.

— Sobe amanhã á cena no Rivoli, do Porto, pela Companhia Teatral Portuguesa, a farsa «O pai Simão», com Amarante no protagonista. A-fim-de tomar parte nesta peça, seguiu hoje para aquela cidade a actriz Suecia Gonçalves.

— «A Voz do Operario» vai utilizar este inverno a sua magnifica sala de espectaculos para a realização de festas teatrais, tencionando fazê-las com o concurso dos nossos melhores artistas.

— Erico Braga, em combinação com a empresa Antonio de Macedo, vai fazer representar este inverno, a peça americana «A Primeira Legião», cujos direitos adquiriu em Paris e que traduziu com o escritor Mario Marques.

— Parece que já não se efectua a reposição, no Variedades, do «vaudeville» «O João Ninguem», pois a companhia daquele teatro, logo que regresse a Lisboa, começará imediatamente a ensaiar a comedia «Padre Piedade», que se deve estrear ainda este mês.

— O escritor teatral Lourenço Rodrigues está tambem a colaborar com o actor Carlos Leal, na organização que se destina ao Apolo, de uma companhia para a representação de revistas populares e fantasias comicas.

— Lupe Rivas Cacho, logo que tenha organizada a sua nova companhia, porá em cena, na cidade de Santa Cruz (Mexico), a opereta portuguesa «Ribatejo».

— De Oliveira de Frades regressou com sua familia o escritor teatral e jornalista José Sarmento.

— A primeira peça que a actriz Palmira Bastos representará no Rivoli, do Porto, com a Companhia Teatral Portuguesa, é o original de Rui Correia Leite, «A vida é assim...», seguindo-se a comedia «Faustino, Limitada», de Luna de Oliveira e Mario Marques.

— O escritor Luiz Palmeirim entregou aos empresarios Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro uma comedia intitulada «Três amores», que arranjou do italiano.

— Na «matinée» que realiza amanhã no Coliseu a companhia de circo, variedades e «music-hall», têm entrada gratuita as crianças até 10 anos, devidamente acompanhadas por pessoas de familia.

— Vai ser inaugurado brevemente um novo teatro-cinema, em Muge, no Ribatejo.

—A actriz Virginia Soler fará amanhã, ás 13 e 10, na Emissora Nacional, um recital de canções populares.

Os palhaços e as grandes atracções, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

A atracção irresistivel que exerce no publico o espectaculo actual do Coliseu, é explicada pelo seu brilhantissimo programa que tem numeros como nunca tinham sido apresentados entre nós. Os misterios de Ling-Chong, a alegria comunicativa dos Riquelmes; a voz maravilhosa de Fausto Alvarez; os Canivetes, tão crianças e já tão grandes concertistas e outras novidades, justificam a preferencia do publico pelo espectaculo moderno de circo e variedades, do Coliseu. Amanhã (feriado): «matinée» ás 15 e 30.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«Na ponta da unha».

COLISEU—A's 21—Companhia de Circo, Variedades, Music-Hall e Ilusionismo,

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 20 e 45.
REX - - A's 20 e 45.
ROYAL — A's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—As 20 e 50.

MATRICULAS

Continuam abertas na secretaria escolar da «Voz do Operario», as matriculas para os 1.º, 2.º e 3.º anos da Escola Comercial que funciona na sede, curso moldado nas bases dos programas oficiais. Este periodo de matriculas mantêm-se até 10 do corrente.

Tambem, durante o corrente mês, se recebem matriculas para os cursos nocturnos primarios, funcionando nas escolas privativas n.º 1 e n.º 2, respectivamente, Rua da Voz do Operario, 9 a 15 , e na Rua do Jardim á Estrela, 18.

Todas as matriculas se estendem a ambos os sexos, o mesmo sucedendo com o curso de lavores, regido por professoras especializadas, e o curso de piano e solfejo a cargo de professora diplomada com o curso superior de piano, do Conservatorio.

—No Ateneu Comercial de Lisboa encontra-se aberta a matricula para as seguintes aulas de educação fisica, gimnastica sueca, aplicada e artistica, para homens; gimnastica cientifica, para senhoras; gimnastica educativa, para adolescentes e crianças; esgrima; jogo de pau; luta; pezos e alteres.

Igualmente se encontram abertas as matriculas para a aula de dança e para os cursos de Arte de dizer, desenho, pintura e arte aplicada e para o Curso Feminino, que é constituido pelas aulas livres de bordados, chapeus, corte geometrico, Pintura e arte aplicada, bilros, filets, flores, costura, encadernação, piano, rudimentos, francês, dactilografia e estenografia.

—Encontra-se aberta, na secretaria do Centro Escolar Republicano de Santos a matricula dos individuos de ambos os sexos que desejem frequentar as aulas de instrução primaria do novo ano lectivo, que deve fectuar-se das 21 ás 23 horas.

—Foi prorrogado até 12 de outubro o prazo de inscrição no curso de instrutores de educação fisica da «Mocidade Portuguesa Feminina». As condições de admissão estão patentes na sede do Comissariado, praça Marquês de Pombal, n.º 8.

O plano de Estaline

Admiravel a pagina a duas côres que Francisco Valença hoje dedica, no «Sempre Fixe», aos planos dos sovietes.

Botelho ocupa-se, com muita graça, dos acontecimentos nacionais da semana.

A restante colaboração artistica deste numero é de Amarelhe, Stuart Carvalhais e Zé da Bola. E a parte em prosa e em verso excelente como sempre.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Luiz de Oliveira Guimarães realiza no proximo domingo, pelas 16 horas, na sede da Comissão de Inicíativa e Melhoramentos de Rinchôa-Mercês uma conferencia subordinada ao tema «A feira das Mercês e o muro do «Derrête», com ilustrações de Leal da Camara.

VARIEDADES
ULTIMA SEMANA
A's 8,15 e 10,15 horas
da revista das grandes multidões
NA PONTA DA UNHA
Domingo: «Matinée» e duas sessões

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6863

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519
Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenç. nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30. h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
ANALISES CLINICAS

O NOVO ANO LECTIVO

No proximo dia 9 reabrem as aulas no Bairro Escolar do Estoril, modelar estabelecimento de ensino, sob a direcção pedagogica do insigne catedratico doutor Alberto da Rocha Saraiva, professor da Universidade de Lisboa. Fundado em 1928 por João Soares e José de Deus Ramos, este colegio entra agora no 11.º ano de existencia.

— Realizou-se anteontem a abertura solene das aulas no Colegio Excelsior, na avenida Santos Dumond, 53. A afluencia de alunos é grande este ano, o que prova a boa orientação dos seus directores, que em quatro anos de existencia tornaram o Colegio Excelsior um estabelecimento de ensino modelar.

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — Um filme de **John Ford** com George Bancroft e Clare Trevor — **Cavalgada heroica**

CENTRAL TEL 24381 — A Princesa da Selva — **A 8.ª mulher do Barba Azul** — Telef. 24381 — A's 20 e 45 — Preços unicos: Dia, 2$50 — Noite, 3$00.

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283 — 2.ª semana — **A Princesinha**
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — Filme técnicolor com Shirley Temple

TERRASSE Telef. 2 9017 — **MARIA ANTONIETA** com Norma Shearer

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595 — **Marido, mulher e musica** — com **Warner Baxter** e **Loretta Young**

CONDES A's 21 Telef. 2 2523 — Inauguração da epoca — ESTREIA — **2 homens e uma mulher** — com Mireille Balin e Raymond Rouleau

LYS Tel. 48560 A's 20 e 45 — **Maria Antonieta** com Norma Shearer e T. Power

ROYAL Telef. 45037 A's 21 — **A França em guarda 3 malucos a cavalo**

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **«Golem», o monstro** — um filme de DUVIVIER com **Harry Baur, Roger Karl** e **Germaine Aussey**

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 h. — No **Terraço** e no **Salão** — **Campeão á força Cabeça a premio**

REX Telef. 2 9856 A's 20 e 45 — **Kindore, medico moderno A secretária de meu marido** — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Flor de Haway**

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Sofia da Rocha Machado, D. Justa Pereira da Silva de Meneses Sousa Lobo, D. Mariana Vaz de Almada, D. Marta Aires de Magalhães de Carvalho, D. Maria Luiza Meireles de Canto e Castro, D. Amelia Serrana Serra e D. Belmira Antunes Alves.

E depois de amanhã as senhoras:

D. Maria Teresa Prestes da Cunha Mascarenhas, D. Honorina de Morais Graça, D. Ana Maria Queiroga Carvalhal, D. Manuela de Meneses Vaz Preto Geraldes, D. Maria do Rosario da Costa Sousa de Macedo Moreira, D. Maria Luiza Bairrão de Bivar, D. Julia de Castelo Branco, D. Maria Adelaide de Melo Breyner, D. Margarida de Castelo Branco, D. Maria Amalia da Camara Leme, D. Maria de Lourdes Godinho Gorjão Henriques, D. Camila de Sá Pinto, D. Maria Amelia Pedro da Silva, D. Maria da Conceição Sousa Lopes, D. Maria da Alegria Serrano Trigueiro, e D. Maria da Gloria dos Santos Parada.

—Faz anos hoje a sr.ª D. Maria José Pinheiro de Melo de Arruela.

CASAMENTOS

Na paroquial das Mercês, celebrou-se, presidido pelo reverendo Marques Soares, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução o casamento da sr.ª D. Maria José da Silva Pereira, gentil filha da sr. D. Maria Candida da Silva Pereira e do sr. Antero Augusto da Silva Pereira, com o sr. Mario Fernandes da Silva, filho da sr.ª D. Ruperta Pastor e Silva e do sr. José Pedro da Silva, já falecido. Serviram de madrinhas as sr.as dr.ª Adelaide Felix e D. Maria Gracinda da Silva Pereira e de padrinhos o sr. dr. Albino dos Reis, presidente do Supremo Tribunal Administrativo, e o violinista sr. Silva Pereira.

Finda a cerimonia foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas numerosas e artisticas prendas, seguiram para o norte do país, onde foram passar a «lua de mel».

A CARIDADE

2.º terço do 10.º batalhão da «Legião»

A favor do fundo do segundo terço (Estoril), do 10.º batalhão da «Legião Portuguesa», efectuou-se, no salão do restaurante do Casino Estoril, gentilmente cedido pela direcção, um «chá dansante», durante o qual se exibiram, em diversos numeros do seu repertorio distintos artistas do teatro Variedades: a sambista Maria Luiza e o Quarteto Voval Folclorico Português, que obtiveram extraordinario exito. A festa foi levada a efeito por uma comissão de que faziam parte D. Branca de Sommer de Andrade, condessa de Monte Real, condessa de Murça, condessa de Vil'Alva, D. Eugenia da Costa Cardoso, D. Fernanda d'Orey da Cunha, D. Josefina Arbués Moreira, D. Manuela d'Orey Roquete, D. Maria de Assis Posser de Andrade e D. Maria Candida Lupi Santos Jorge.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Amanhã á tarde, dia de feriado naional, efectua-se, no salão do restaurante do Casino Estoril, durante o «chá dansante», a ultima festa mundana organizada por Anibal Contreiras, e á noite haverá «jantar-concerto» seguido de baile. Na festa da tarde, serão distribuidos artisticos brindes ás senhoras.

Amanhã, tanto de tarde como á noite, o Casino Estoril, será decerto, elegantemente concorrido.

EM VIAGEM

—Para Oeiras partiu o sr. dr. Nuno de Vasconcelos Porto.

—Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Adelaide de Freitas Menéres, regressou de Miramar á sua casa em Vila Nova de Gaia o sr. Manuel Menéres.

—Regressou de Londres, acompanhado de sua familia o sr. Antonio dos Santos Mendonça, director da Casa de Portugal, em Londres.

— Da praia da Granja, regressou á sua casa na capital, com sua esposa, sr.ª D. Julia Castilho Santos Silva, e seus filhos, o sr. Francisco dos Santos Silva.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS Rua Marquês da Fronteira, 133-D. Gaveto de Artilharia 1

AQUECIMENTO CENTRAL

Salamandras, instalações para agua quente e fria, artigos sanitarios. Electricidade, candeeiros e T. S. F.

Empresa Electrica L.da

RUA DA PRATA, 122

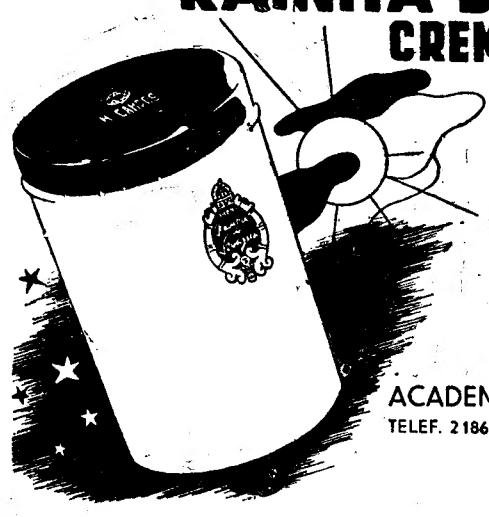
ESTORIL: Grande Parque

Telefones: 2 5359 e Estoril 90

Orçamentos gratis

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

TAMARIZ

ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto com divertimentos para creanças

+ PARTEIRA

ESPECIALIZADA

R. Augusta, 275, 4.º Telef. 2 9607

Partos, tratamentos. Consultas gratis

BASILISA PEDROSA

Companhia do Papel do Prado

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Séde em LISBOA

Predio da Rua dos Fanqueiros, 278, 2.º

Proprietaria das fabricas do Prado, Marianaia, Penedo, Casal d'Ermio (Lousã e Vale Maior (Albergaria-a-Velha), instaladas para uma produção anual de

Oito milhões de quilos de papel

ESCRITORIOS E DEPOSITOS:

LISBOA — 270, Rua dos Fanqueiros, 278 — Telefones 23623 22331 22332

PORTO — 46, Rua Passos Manuel, 51 — Telefone 217

Endereços telegraficos de Lisboa e Porto PELPRADO

Companhia Colonial de Navegação

Serviço de carga e passageiros

Carreira Rápida da Costa Oriental

Saídas de Lisboa no 2.º sábado de cada mês, pelas 12 horas, com escala por

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação em Luanda ou Lourenço Marques.

Carreira rápida da Costa Ocidental

Saídas de Lisboa no 3.º sabado de cada mês, pelas 16 horas, com escala por

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação em Luanda.

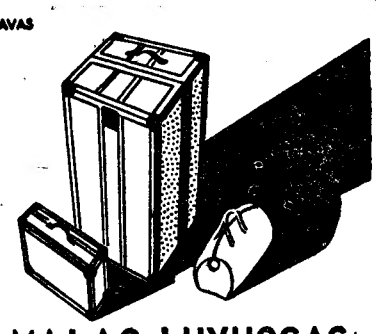
Carreira da Guiné

Saídas de Lisboa de 40 em 40 dias, pelas 12 horas, com escala por

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

ESCRITORIOS { LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14, á Rua da Alfandega — Telefone 2 0051 PORTO — Rua Infante D. Henrique, N.º 9 — Telefone 2342

HAVAS



MALAS LUXUOSAS

As malas com boa apresentação e aspecto elegante, honram os seus proprietários. As que são forradas com «Fabrikoid, conservam a forma, resistência e aspecto atraente, mesmo quando são submetidas ao mais rigoroso serviço. Para forrar interna ou externamente malas, maletas, sacos de viagem, pastas, etc., use as várias qualidades de

DU PONT FABRIKOID REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD. Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD. Rua Só da Bandeira, 214-216 — PORTO

EMPRESA DE AUTOMÓVEIS DE HEITOR PEREIRA GASPAR

Telefone 17 Ericeira

HORÁRIO DE VERÃO

SERVIÇO POR SINTRA

Em ligação com o Caminho de Ferro

Partidas da Ericeira	Comboios em Sintra	Chegadas a Lisboa
a) 7,30	8,29	9,11
b) 8,00	9,00	9,38
9,00	9,57	10,42
a) 11,10	12,06	12,48
16,20	17,26	18,12
a) 18,05	19,05	19,53
b) 20,25	21,28	22,14

Comboios em Lisboa	Partidas de Sintra	Chegada á Ericeira
9,00	10,05	10,55
10,(8	11,05	11,55
13,30	a) 14,15	15,05
17,22	18,05	18,55
18,39	a) 19,30	20,20
20,36	b) 21,25	22,15

a) Não se efectua nos domingos e feriados.
b) Só se efectua aos domingos e feriados.

Previne-se os passageiros que os bilhetes de ida e volta só têm validade por 8 dias.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13 30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

CAMINHOS DE FERRO

Serviço especial para CASTRO VERDE-ALMODOVAR, por motivo da Feira Anual em CASTRO VERDE, nos dias 14 a 16 de Outubro de 1939.

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos.

Válidos para { Ida nos dias 12 a 16 / Volta nos dias 14 a 17

Ver preços e condições nos cartazes afixados nas estações.

Alferes aviador Horacio da Silva Gonçalves

TRASLADAÇÃO

Fernando de Lemos em nome da Familia e no da Noiva participa, aos seus parentes, amigos e pessoas das suas relações, que no proximo dia 5 pelas 11 horas se realiza a trasladação do corpo do seu querido parente e noivo, no Alto de S. João, com missa de corpo presente, para jazigo que mandou construir em sua memoria.

A todos os que se dignarem comparecer a este piedoso acto, os nossos agradecimentos.

Sem rumo...

Dizeres do momento

Os metodos empregados por certa diplomacia para fins seus especiais, levaram André Maurois—duplamente competente: historiografo e literato—a contar uma bela historia de Harold Nicolson e onde talvez se acha a ideia de muitas outras identicas a parecerem estravagantes, mau grado a sua veracidade:

«Quando em 1908 a Austria-Hungria se decidiu, com despreso dos tratados, a anexar a Bosnia e a Herzegovina, devia recear a oposição da Alemanha. Por outro lado, ela não podia, decentemente, comprometer-se nesta aventura sem haver prevenido o governo alemão. O barão d'Æhrental, ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria-Hungria, imaginou um plano, que devia permitir-lhe avisar a sua aliada, sem despertar a desconfiança desta. Convidou o embaixador da Alemanha a jantar, um com o outro, para provar um vinho de Brauneberger que ele dizia ser admiravel.

Ao jantar dessa tarde, ele bebeu um grande numero de garrafas e, bem depressa, pareceu completamente ebrio. Então, numa especie de monologo de embriagado, pôs-se a confiar ao embaixador seu conviva uma serie de projectos bastante loucos, dos quais a anexação da Bosnia e de Herzegovina fazia parte.

O embaixador, incomodado por se encontrar testemunha de cena tão escandalosa, retirou-se rapidamente, sem ligar a menor importancia aos propositos do seu eminente interlocutor. Mas, quando seis dias mais tarde, o barão de Æhrental anexou as duas provincias, a sua nota ao governo alemão começou da maneira seguinte: «No 1.º de outubro ultimo, no decorrer duma, conversação confidencial com o vosso embaixador, eu informei Sua Excelencia das nossas intenções...».

O ilustre membro da Academia Francesa, apenas crescentou á transcrição que faz de Nicolson as seguintes cinco linhas: «Este metodo, no caso de M. d'Æhrental, conduziu á sua ruina e á do seu desventurado país. E' necessario que o sr. de Ribbentrop forme má opinião da inteligencia dos neutros se crê, verdadeiramente, haver enganado um só dentre eles com seu transparente estratagema».

E se se tivesse de encimar este capitulo com um titulo, pôr-se-lhe-ia a velha legenda latina «in vino veritas», com tanto mais segurança quanto o barão de Ærental, que se não estamos em erro foi representante diplomatico em Lisboa, era muito dado á literatura antiga e disso deu provas escritas.

* * *

Nestas ocasiões, em que a verdade, proferida pelo são e justo, é tomado em sentido contrario e vem prejudicar só o que com ela pretendeu fazer o bem,—é util, apaziguador da inteligencia, lêr o admiravel, como «O inimigo do Povo», de Ibsen, em que o doutor Stockman, heroi da peça, personagem a quem a pureza e candidez de alma se sente imensamente surpresa ante a malignidade humana, proferir a sentença com que o inesquecivel escadivo a tedmina, numa amargura indizivel: «O homem o mais forte é o homem mais sózinho».

* * *

Vigny escreveu em seu «Jornal»: «Perfaz vinte vezes por dia a volta ao seu coração»; e a grande alma enciclopedica que encheu o seculo, Dideot, no «Discurso do metodo»,: «Não ha nada que seja tão intimamente em nosso poder como os nossos pensamentos...».

E só sacrificio, votos e preces pertencem aos que seguirem a rota da vida, no barco pilotado.

JOSE' PARREIRA

Duas palavras cujas iniciais são:

Comodidade...
Pontualidade...

Pois a C. P. proporciona estas vantagens aos passageiros por preços que são uma ridicularia. Viaje nos comboios da C. P. e verá que é verdade.

PROBLEMAS OPERARIOS

Coisas corporativas

Para coordenação dos factos economicos que estrutura a organização corporativa do Estado, tanto no capitulo de produção como no sistema de consumo, prevê o Estatuto do Trabalho Nacional, no seu art. 24.º, o estabelecimento dos contratos colectivos de trabalho com o fim, assás compreensivel, de regular deveres e direitos reciprocos entre patrões e operarios ou empregados.

Dado o jogo de interesses que se manifesta em todos os campos de actividade, mórmente no dominio economico do trabalho, facilmente se compreende a função meritoria e salutar dos referidos contratos e o importante papel que podem desempenhar no indispensavel entendimento que deve existir nas diversas funções de serviço, para que uma inteligente disciplina ligue todas as manifestações activas do trabalho nacional.

Ora tais contratos, como é obvio, não só estabelecem as necessarias condições de serviço, mas determinam tambem a esfera de acção do seu exercicio, com a obrigatoriedade para quem as executa de as observar e respeitar fielmente, impondo iguais deveres de respeito aos que nelas estão interessados e reclamando protecção a quem tem a indeclinavel obrigação de as defender ou fazer respeitar.

E' fora de duvida que a existencia destes contratos é sobremodo vantajosa para todos os interessados na bôa organização de trabalho e na sua regular execução, porquanto ao mesmo tempo que cria as bases duma confiança reciproca entre todos os interessados, forma nas suas relações um verdadeiro ambiente de concordia que torna possivel a disciplina que se deseja nas diversas funções.

Para que os resultados sejam satisfatorios e os fins em vista possam ser atingidos, é indispensavel que as clausulas que os informam não sejam relegados ao ostracismo ou para o plano das coisas inuteis que os diversos interesses ocultos e inconfessaveis mais fazem esquecer.

Não ha duvida, pois, que tanto no que diz respeito a contratos colectivos de trabalho, como no que concerne a outros orgãos executorios, destinados a impri[illegible] ao dinamismo corporativo a aceleração de que carece para demandar com seguro exito a sua alta objectividade, têm uma organização excepcionalmente conscienciosa e inteligente, regulada e orientada com vista aos interesses supremos da nacionalidade.

Contudo, pelo conhecimento que temos da sua exequibilidade, parece-nos que, nem sempre o indispensavel funcionamento corresponde á sua organização e aos bons desejos de quem superintende em toda a sua complexa mecanização.

Devem, no entanto, justificar-se determinados deslizes que aqui e ali se notam pela nossa precaria educação social e mais ainda pela falta de sentido gregario que temos de todas as obras de conjunto, cuja noção e disciplina não sentimos e dificilmente compreendemos. Educados numa fase de vida livre em que as acções individuais brotam espontaneas do espirito de volição de cada um, sem terem outro condicionamento que não seja a sua vontade e mais limites que não sejam os traçados pelas suas aspirações, repugna-nos aceitar formulas consentaneas de vigencia social que nos limitem essas aspirações, num refreamento salutar de interesses que muitas vezes não são licitos, embora saibamos que essas restrições que tanto nos importunam, visando a felicidade de todos, velam pela nossa propria.

E se a maioria daqueles que compõem o agregado social, por amor de posições tomadas e interesses conseguidos, não entende as excelencias da doutrina que tende pelo conjunto elevar o individuo e não quere pelo individuo esquecer o meio, justo é referir que ha uma classe, talvez porque pelos infortunios da sua vida sempre torturada, desse a almejada justiça sem jamais a haver conseguido, sinta instintivamente a organização de conjunto e compreenda o fim corporativo, de resto já intrinsecamente ligado á sua razão de ser.

Esta classe é a dos assalariados. Todos eles reconhecem o alto beneficio dos aludidos contratos, mas ao mesmo tempo desejam que se adoptem medidas tendentes a torná-los exequiveis e viaveis.

Uma destas medidas que todos aspiram ver posta em pratica é a da organização obrigatoria, sem o que dificilmente as clausulas de tais contratos serão cumpridas por todos aqueles a cuja regularidade de atribuições elas se destinam.

E' certo que a legislação que lhes dá caracter juridico determina que as clausulas ou bases dos mesmos contratos nos serviços ou ramos de actividade em que se estabeleçam, obrigam todos os patrões e empregados respectivos, quer sejam ou não filiados nos seus organismos profissionais e corporativos.

Como, porém, não são obrigados a obedecer á disciplina corporativa estabelecida pelos citados organismos e imposta por eles, com facilidade se eximem ao cumprimento das clausulas criadas para regular as funções de trabalho, do mesmo modo que se furtam ás sanções cominatorias, que não podem temer, desde que uns e outros, isto é, patrões e operarios, se entendam para derrogar tais clausulas.

E isto sucede frequentemente em muitos serviços, para se não dizer quasi todos, por virtude da abundancia de braços que se oferecem e dos desejos de aumento de lucros de quem os aluga.

Nem Sindicatos nem Gremios são capazes de evitar estas contravenções aos preceitos acordados, porque as infracções ou se dão sem o seu conhecimento ou são praticadas impunemente por não terem estes organismos meios coercivos ao seu alcance para as reprimir.

Já tal não sucederia se todos fôssem obrigados a pertencer aos seus organismos corporativos e a obedecer ás suas determinações, dado que a menor infracção podia ser corrigida pela letra dos proprios estatutos, dentro das proprias normas legais.

Depois destes contratos instituidos inumeras tentativas se têm feito para os tornar viaveis, mas todas têm resultado inuteis; apenas a organização obrigatoria lhes pode dar viabilidade segura. E é esta, a-final, a que desejam os organismos corporativos operarios, posto que aos restantes de feição patronal pouco interessa o cumprimento rigoroso das clausulas de tais contratos.—JOSÉ NETO.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5. — S. Placido, discipulo de S. Bento e seus companheiros martires.

Lausperene, sai da capela de S. Francisco da Cidade para a de S. Francisco, a Jesus.

S. Francisco da Cidade, ás 11 e 30, missa solene, da reposição do Santissimo.

S. Francisco, a Jesus, ás 11 e 30, missa, por musica; ás 18, devoção ao Santissimo.

DEPOIS DE AMANHÃ, 6. — S. Bruno, restaurador da vida monastica no ocidente.

Lausperene, na capela de S. Francisco, a Jesus; ás 9, missa de Paz; ás 18, devoção ao Santissimo.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos e exposição da imagem nas igrejas do costume.

DR. BASTOS GONÇALVES

Retomou a clinica

Comendador Pereira Inácio

Do nosso ilustre compatriota sr. comendador Antonio Pereira Inácio, grande industrial no Brasil, recebemos, para os nossos pobres, a quantia de 300 escudos, que muito agradecemos.

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Concurso para o fornecimento de travessas

Esta Companhia, recebe propostas até ás 12 horas do dia 10 do corrente, para o fornecimento de travessas de pinho, carvalho e eucalipto, nas condições dos cadernos de encargos que se encontram afixados nas estações e que podem ser pedidos pelos interessados ao Serviço de Via e Obras—Espinho.

Espinho, 30 de setembro de 1939.

O engenheiro director da Exploração,
F. T. Ferreira de Almeida.

Grãos de areia...

As cidades têm, como os individuos, sua fisionomia.

Lisboa não foge á regra e conforme ao seu desenvolvimento, que hoje é extraordinariamente elevado em relação aos primeiros dias de 1910 em que nela estabeleci residencia, assim se acrescentam certos vicios como algumas virtudes.

Que estas, talvez pela maldade fazer mais rapida carreira, aparecem menos...

Tem ela seu quê, por vezes a dar impressão de alma de criança, outras de curiosidade instintiva, especie de bisbilhotice a que não pode fugir.

A-pesar da larga difusão da T. S. F. é vê-la acorrer á janela, correr á rua, especar absôrta quando uma banda de musica atravessa suas ruas. Não está mais em sua mão! Lisboa tem de se certificar como os musicos tocam e em que tocam!...

E como este defeito se divide em outros semelhantes — não vale a pena apontá-los — curiosidade instintiva lhe chamei; os pequenos nadas que se produzem por aí, especialmente se a Policia tem de intervir, fornece-lhe suculento prato para alimentar o vicio. São ás centenas as vezes que, em qualquer local e durante os 365 dias de cada ano, aqui, inter seus muros, esses factos se produzem.

Antes assim não fôsse, pois mais e melhor se patenteava a educação popular; sempre e de cada vez o grupo cresce, ondula, discute, forma opinião, aponta e risca, barafusta e impele, fazendo pressão ou coagindo terceiros. A Policia é então quasi que um joguete! Todos se permitem indicar o que fazer, causando muito maior prejuizo que vantagem, porque, aquele conhecimento civico que torna o cidadão consciente só vem com a educação, e esta, infelizmente, está muito longe de mostrar-se então, não dando lugar á correcção que Lisboa tem de possuir.

Gostaria muito de ver uma Policia educada, consciente e nunca aguerrida; que saiba resolver com criterio e sã moral; colocando a sua farda num alto local para o respeito a rodear.

Conheço muitos e varios dos seus elementos, pessoalmente homens honestos e chefes de familia para quem o lar é fulcro dos seus cuidados amorosos, mas que no exercicio do seu cargo sofrem as consequencias do meio de onde saíram.

Que bom seria recrutar essa gente que tem de nos dar exemplos de cordura, correcção e linha, conhecimentos gerais de todos os pequenos nadas que são bagagem duma cultura, entre os homens que já viessem da infancia habituados a não dizer palavras mal soantes, e depois, na instrução recebessem os correlativos ensinamentos que os fizessem mestres em educar o povo!

Porque ainda assim não é, embora muito diferente, tudo esteja de trinta anos recuados, acontece o que digo acima: o publico acorre, forma magote e sempre que um caso de rua se produz, dificulta, em vez de deixar que o policia de giro cumpra livremente a sua obrigação.

Nunca ninguem me encontrará envolto em semelhante ocorrencia! Se a missão do policia é averiguar, orientar e fazer caminhar, mesmo que o facto se produza a meu lado, sigo á vida, se os serviços me não fôrem especialmente reclamados, deixando que a autoridade, e só esta e como autoridade, tenha de agir. Parece-me, pois, que, se essa curiosidade a que me reporto deixasse de actuar como actua, a compreensão nitida dos deveres policiais tomaria outro caminho, e os membros dessa grande familia que vela pela cidade dia e noite, envoltos no respeito moral que é de exigir lhe prestem, se compenetrariam melhor da sua enorme responsabilidade, como guardas dum civismo que é a encarnação viva dos deveres de cada português perante a grande mãi: a Patria.

ALVARO NETO

O RAPIDO DO PORTO

Uma sugestão da Associação Comercial

A Associação Comercial do Porto dirigiu-se ao presidente do Conselho de Administração da C. P., acêrca da supressão do «rápido» da manhã para o Porto e da tarde para Lisboa, sugerindo ao menos o restabelecimento desse «rápido» três vezes por semana. Diz no oficio dirigido á C. P., em resumo, o seguinte:

«Os passageiros de Lisboa não são afectados com a supressão dos comboios. Se é certo que a C. P. tem de olhar á economia do carvão, não é contudo justo que o faça, impondo sacrificios apenas á cidade do Porto, sem ter em conta a circunstancia de se tratar do maior centro urbano do norte do País, que representa contribuição avultadissima na economia nacional.

Por isso, a Associação Comercial sugere que a modifcação do serviço ferroviario entre as duas cidades se faça de modo que, durante pelo menos 3 dias na semana, se possa fazer a viagem do Porto a Lisboa com a faculdade do regresso no mesmo dia, pois o numero de pessoas do Porto que têm assuntos a tratar na capital, é, sem duvida, muito maior do que o de habitantes de Lisboa com negocios urgentes a resolver nesta cidade».

Cafés Reunidos
S. A. R. L.

São convocados os Srs. Accionistas para reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no proximo dia 21 do corrente mês, ás 15 horas, na sua sede, no Largo de S. Domingos, 12, para o seguinte:

Procederem á eleição das vagas ocorridas dos Corpos Gerentes.

Lisboa, 3 de Outubro de 1939.

O Presidente da Assembleia Geral
Carlos Lacombe

Leia o

sempre fixe

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro
Linhas do Vale do Vouga

Concurso para fornecimento de travessas

Esta Companhia recebe até ás 12 horas do dia 10 de Outubro proximo propostas para o fornecimento de 10.000 travessas de pinho e de carvalho, nas condições seguintes, além das que são do uso sobre época de corte, qualidade e tolerancias.

1.ª—A quantidade de travessas de pinho e de carvalho a adjudicar dentro do maximo acima indicado, fica dependente de resolução da Companhia depois de encerrado o concurso, não sendo porém, reconhecido aos proponentes, o direito de se considerar a aceitação das propostas relativas a uma quantidade, dependente das que se referem á outra qualidade.

2.ª—As travessas terão as demensões de 2,00x0,12x0,24.

3.ª—O fornecimento é dividido em lotes de 1.000 travessas, não se aceitando propostas para o fornecimento de travessas de pinho que digam respeito a menos de um lote.

4.ª—Cada proposta indicará além do nome do fornecedor, o preço por travessa de carvalho ou de pinho para um ou mais lotes com a percentagem de 20 % rectas e condições de pagamento.

5.ª—O preço feito entende-se para as travessas sobre vagão em qualquer estação desta Companhia, competindo ao fornecedor dar o pessoal necessario para a recepção.

6.ª—Cada recepção de travessas não dirá respeito a menos de 500 travessas quando entregues nas estações e 2.000 quando entregues em plena via, salvo circunstancias especiais e mediante acôrdo prévio com esta Companhia.

7.ª—A recepção do fornecimento deve estar concluida até 30 de Junho podendo no entanto a Companhia, ampliar por uma só vez, este praso áqueles que nessa data tiverem entregado pelo menos 60 % da quantidade adjudicada.

8.ª—Os fornecedores que não concluirem a entrega dentro deste praso, ou do que lhes fôr concedido por ampliação, perdem em beneficio da Companhia, os depositos de garantia a que se referem as condições 10.ª ou 14.ª.

9.ª—A data da recepção será combinada por escrito entre o fornecedor e o encarregado da recepção, com quatro dias de antecedencia pelo menos.

10.ª—A primeira recepção quando não fôr exigido o deposito a que se refere a condição 14.ª será dividida em dois recibos, sendo um pago no praso da condição 4.ª e outro correspondendo a pelo menos 5 % do total do fornecimento, será considerado como deposito de garantia, e por isso liquidado só com o ultimo pagamento.

11.ª—A carga ficará de conta da Companhia quando o recebedor não comparecer no dia marcado e aos fornecedores compete pagar as despesas da nova recepção quando não fôr apresentada madeira suficiente ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado.

12.ª—As propostas em carta fechada e com a designação exterior «Proposta para o fornecimento de travessas» são dirigidas ao engenheiro Director da Exploração.

13.ª—As propostas recebidas dentro do praso estabelecido, serão abertas no dia 10 de Outubro pelas 12 horas na sede da Direcção da Exploração em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistem do direito a qualquer reclamação sobre resoluções que forem tomadas, todos os que não estiverem presentes ao referido acto.

14.ª—A Companhia reserva-se o direito de exigir no acto da adjudicação um deposito de garantia nunca superior a 5 % do valor das propostas aceites que será liquidado com o ultimo pagamento.

15.ª—No caso de haver propostas que esta Companhia considere equivalentes, será entre estas feita a licitação verbal.

16.ª—A Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação, no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas recebidas.

Espinho, 30 de Setembro de 1939.

O Engenheiro Director da Exploração
F. T. Ferreira de Almeida

UMA GRANDE DESCOBERTA

Quando uma manhã ao acordar, Adão notou que lhe faltava uma costela, e que tinha Eva a seu lado, foi a primeira grande descoberta do mundo.
V. Ex.cia também pode fazer uma grande descoberta. «Descobrir» que a energia e duração estão DENTRO da bateria. Portanto baseie a sua escolha na qualidade INTERIOR e não deixe que o tamanho e a aparência o iludam — uma bateria que «pareça boa» pode enganar completamente.

As baterias **Willard** além de serem mais seguras e duradouras, são também as mais económicas.

TELEGRAMAS: BOANOVAL — C. Santos Lda — TELEFONES 2021 2640 3640

RUA DO CRUCIFIXO 57 LISBOA

Empresa Insulana de Navegação

Carreiras regulares entre:

Lisboa, Madeira e Açores

Saídas em 8 de cada mês para:

Madeira, St.ª Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (St.ª Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Faial.

Em 23 de cada mês para:

Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial, Côrvo e Flôres (Lages e St.ª Cruz).

Bilhetes especiais para viagens de excursão (ida e volta na mesma viagem ou na do vapor imediatamente seguinte) ao preço de 1.740$00 cada passagem, ou 1.635$00 quando sejam grupos não inferiores a 5 passageiros

AGENTES EM LISBOA

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

NA MADEIRA

Blandy, Brothers & Co., Ld.ª

EM PONTA DELGADA

Bensaude & C.ª, Limitada

Cafés

CAFÉS PUROS, DESDE 7$00
LOTES A 5$60, 7$60 E 10$00

Distribuição aos domicilios: Terças e Quintas, Lapa e Estrela; Quartas e Sabados, Patriarcal e Bairro Camões; Sextas-feiras, Avenidas Novas. Pedidos Tel. 2 9567.

Carioca, L.da, R. do Mundo, 9

DR. BORGES DE PINHO

Rotomou a advocacia
RUA DA PRATA, 279, 1.º, D.º
Telefone 2 3352

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Outubro

PAQUETE

Mouzinho

Em 14, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

Este paquete recebe carga até ás 20 horas do dia 10 e desta data até ás 20 horas do dia 13, com o aumento de 20 0[0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

VAPOR

PUNGUE

Em 21, ás 16 horas, recebendo carga para

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes, e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 18, e desta data até as 20 horas do dia 20 com o aumento de 20 0[0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

PAQUETE

GUINE'

Em 28, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

Este vapor recebe carga até ás 12 horas do dia 26 e desta data até as 20 horas do dia 27 com o aumento de 20 0[0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

O «Diario de Lisboa» vende-se no Funchal na casa J. Figueira de Sousa.